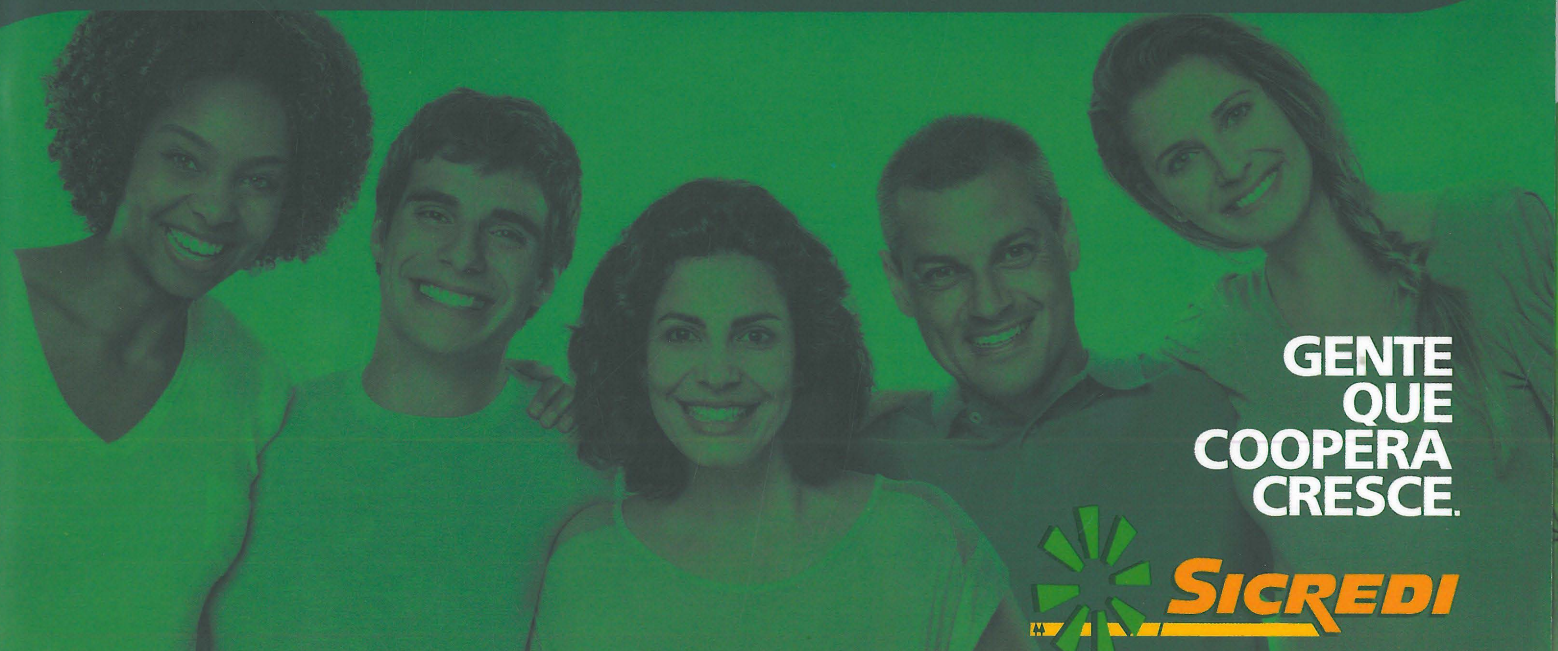


Relatório Anual 2012

Sicredi Campos Gerais PR/SP

A vida é
melhor quando
é cooperativa.

Uma instituição financeira também.



GENTE
QUE
COOPERA
CRESCER.



O objetivo deste relatório, no qual colocamos em prática um dos valores e diferenciais do Sicredi que é a transparência na gestão, é prestar contas do ano de 2012 da Sicredi Campos Gerais.

Focamos nossos esforços visando atingir três macro objetivos:

1) Cumprir o objetivo para qual a cooperativa existe: neste contexto, temos avançado significativamente no atendimento às demandas de crédito, tanto no rural como no comercial. Em 2012, mesmo tendo que nos adequar a taxa Selic mais baixa da história, superamos as nossas metas de concessão de crédito. Disponibilizamos aos nossos associados um portfólio completo de produtos e serviços bancários, primando sempre pela qualidade do atendimento, segurança e preços acessíveis.

2) Sermos eficientes na gestão: a cada ano, estamos conseguindo superar os resultados da cooperativa. Isto nos tem proporcionado fazer o patrimônio líquido crescer via reservas e distribuir sobras ao capital, fatores fundamentais para atendermos cada vez mais as demandas dos nossos associados. Também focamos a segurança em nossas operações. Para tanto, além das diversas formas pelas quais somos auditados, reforçamos nossos controles internos e estamos entre as melhores cooperativas do sistema no ranking de auditoria. Temos, também, investido constantemente na capacitação do nosso quadro de colaboradores.

3) Participar ativamente da comunidade: Além de focar nos programas próprios do Sicredi, como Crescer, A União Faz a Vida e as reuniões de Boas-Vindas, realizamos o nosso Esint (Encontro Sicredi de Integração Temática) e participamos cada vez mais das comunidades onde atuamos apoiando ações que vão desde feiras a atividades esportivas e culturais. Todo o recurso depositado na Sicredi Campos Gerais circula exclusivamente na nossa região e tudo isto contribui para a geração de empregos diretos e indiretos.

Também nos preocupamos em ter estruturas físicas em condições de prestar um atendimento diferenciado ao nosso associado. Em 2012, inauguramos novas unidades de atendimento em Registro/SP e Palmeira/PR e realizamos adequações em Piraí do Sul e Castro Centro. Vivemos o momento histórico de sermos a primeira cooperativa de livre admissão a atuar em Curitiba, fator estratégico para o sistema Sicredi no Paraná, que já era expressivo no interior do Estado e agora, certamente, irá prosperar também na capital.

Para 2013, temos previstos, a implantação de nova Unidade de Witmarsum – Palmeira/PR e de um posto de atendimento na Castrolanda – Castro/PR. Iremos, ainda, buscar um local para novas unidades em Carambeí/PR e Ipiranga/PR. Também em 2013 objetivamos iniciar as obras do prédio próprio em terreno de 2400 m2, adquirido em Ponta Grossa/PR, para abrigar a sede da cooperativa, a superintendência regional e a nova unidade de Nova Rússia – Ponta Grossa/PR. Esta obra será mais um marco histórico para a Sicredi Campos Gerais, que completará 25 anos em 2014.

No presente relatório, nos esmeramos para demonstrar um resumo de tudo o que pudemos realizar em 2012, pois acreditamos que a vida é melhor quando é cooperativa e uma instituição financeira também.



Conselho de Administração durante uma reunião de trabalho

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO 2010-2014

Presidente: Lauro Osmar Schneider
Vice-presidente: Popke Ferdinand Van Der Vinne

Johannes Arthur Van Der Meer
Alberto Dal Bianco de Andrade
Nelson José Janazeis
Gilberto José Eleutério Zardo
Nicolaas Biersteker
Israel Travensoli
Jacy de Faria
Suplente: Carlos Augusto Marques

CONSELHO FISCAL 2010-2013

José Aristeu Bueno de Camargo
Cristian Venske
Gilceu Suliani
Vergílio Carvalho Sobrinho
Daniel Munaro
Rubens Rogério Woinarovicz

GERENTES DE UNIDADE

Ivaí: Kellyn Cristiane Munsberg de Souza
Ipiranga: Josiano Graniska
Ponta Grossa – Nova Rússia: Adilson Alves Cardoso
Ventania: Alex Simões de Oliveira
Piraí do Sul: Diony Edmundo Gonçalves
Curiúva: Guilherme Augusto Cruz
Carambeí: Sandra Regina Piveta Schnepfer
Ponta Grossa – Oficinas: Claudemir Roberto Sigolo
Castro – Rio Branco: Everton Joslei Dobzynski
Ponta Grossa – Centro: Marcio André Prado Bueno
Tibagi: Wagner Travensoli Vieira
Castro – Centro: Leila Rejeane Dobis Grik
Palmeira: Vilmar dos Santos
Registro: Reinaldo Fernandes de Oliveira
Itaperuçu: Danilo Cesar Vaz Jorge
Witmarsum: Jaqueline Aparecida Silva Bach
Curitiba: José Israel de Souza

Secretária da Cooperativa:
Cristina Hass

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL CAMPOS GERAIS

SUPERINTENDENTE REGIONAL
Márcio Zwierevicz

GERENTE REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
Neuri Saggin

GERENTE REGIONAL ADMINISTRATIVO FINANCEIRO
Tilene Moerschbacher Farina

Gestão de Pessoas
Patrícia Leopoldino

Programas Sociais
Cristiane Maria Steiner

Comunicação
Elisangela Zanetti Ferraz

Negócios – Crédito Geral
Rafael Massao Furuzawa

Negócios – Crédito Rural
Paulo Augusto Nogueira

Negócios – Seguro
Devanir Brisola

Negócios – Captação e Consórcio
Cassio Felipe Menon Bohaczuk

Negócios – Meios de Pagamentos Eletrônicos
Jean Carlos Ribeiro

Administrativo
Everton Pereira Ishida

Analista de Crédito
Almir Levandowski

Auditor
Thiago Augusto Ianesko

Analista de Controles Internos
Geovanna Bonetti

Secretária
Liege Siqueira

Diagramação
Eletricka Comunicação e Marketing - www.eletricka.com

Impressão
Iprint Gráfica

SICREDI PARTICIPAÇÕES S.A.

Presidente do Conselho de Administração
Manfred Alfonso Dasenbrock
Presidente Executivo da Sicredi
Ademar Schardong
Diretor de Adm. e Finanças do Banco Cooperativo Sicredi
Fernando André Marchet
Diretor de Produtos e Negócios do Banco Cooperativo Sicredi
Edson George Nassar
Diretor de TI e Serviços da Confederação Sicredi
Paulino Rodrigues

CENTRAL SICREDI PR/SP

Presidente:
Manfred Alfonso Dasenbrock

Superintendente de Desenvolvimento:
Maroan Tohmé

Superintendente de Supervisão:
Reginaldo José Pedrão

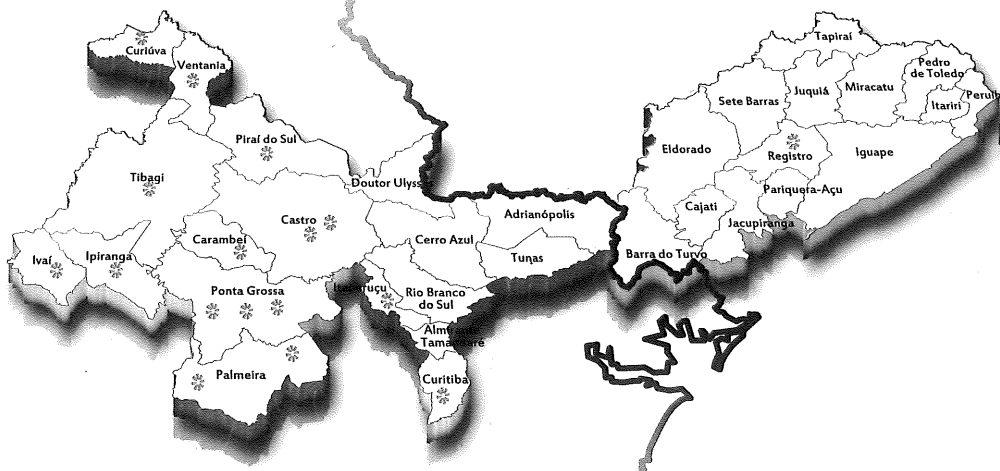
A Sicredi Campos Gerais possui os seguintes municípios em sua área:

Adrianópolis, Almirante Tamandaré, Carambeí, Castro, Cerro Azul, Curitiba, Curiúva, Doutor Ulisses, Ipiranga, Ivaí, Itaperuçu, Palmeira, Pirai do Sul, Ponta Grossa, Rio Branco do Sul, Tibagi, Tunas do Paraná e Ventania (no estado do Paraná), Barra do Turvo, Cajati, Eldorado, Iguape, Itariri, Jacupiranga, Juquiá, Miracatu, Pariqueira-Açu, Pedro de Toledo, Peruíbe, Registro, Sete Barras e Tapiraí, (todos no Estado de São Paulo).

Confira abaixo a localização das unidades de atendimento:

Mais de 2,2 milhões de associados

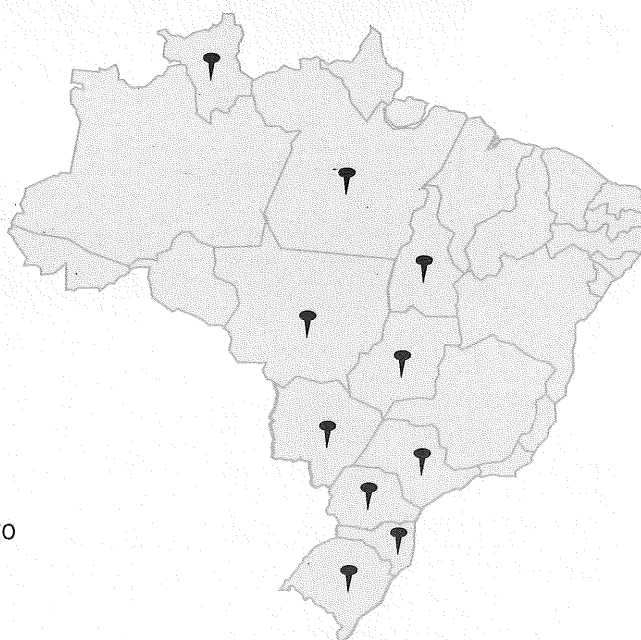
| | | | |
|--|--|--|---|
| Ivaí Rua Rui Barbosa, 811 Fone: (42) 3247.1515 | Curiúva Rua Antônio Cunha, 813 (43) 3545.2131 | Ponta Grossa – Centro Av. Vicente Machado, 557 (42) 3225.8207 | Registro Av. Wild José de Souza, 55 (13) 3821.5530 |
| Ipiranga Rua XV de Novembro, 475 (42) 3242.1421 | Carambeí Av. dos Pioneiros, 2465 (42) 3231.5210 | Tibagi Praça Edmundo Mercer, 60 (42) 3275.3299 | Itaperuçu Av. São Pedro, 941 (41) 3603.2260 |
| Ponta Grossa – Nova Rússia Av. Ernesto Vilela, 704 (42) 3925.0300 | Ponta Grossa – Oficinas Av. Visconde de Mauá, 1466 (42) 3229.9091 | Castro – Centro Rua Dr. Jorge Xavier da Silva, 253 (42) 3232.1994 | Palmeira – Witmarsum BR 277, KM 154 (42) 3254.1308 |
| Ventania Rua Anacleto Bueno de Camargo, 1.402 (42) 3274.1217 | Castro – Vila Rio Branco Rua Javert Madureira 1565 (42) 3233.7715 | Palmeira Praça Marechal Floriano Peixoto, 135 (42) 3252.7640 | Curitiba Rua Marechal Deodoro, 869 (41) 3324.6401 |
| Pirai do Sul Rua Izidoro Doim, 202 (42) 3237.2144 | | | |



O Sicredi no Brasil

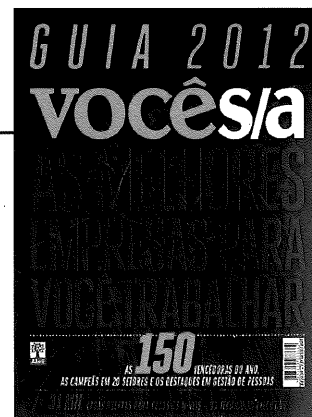
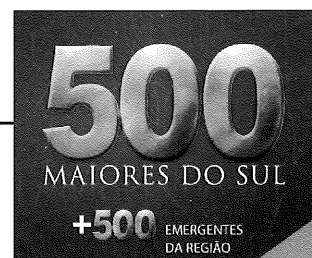
O modelo de organização sistêmica do Sicredi e utilização de marca única por várias cooperativas e entidades é referência internacional:

- 113 cooperativas de crédito;
- presente em 10 estados;
- mais de 1.200 pontos de atendimento
- mais de 2,3 milhões de associados



O Sicredi em 2012

- Pelo quarto ano consecutivo, o Sicredi recebeu o prêmio Top de Marketing, promovido pela ADVB-PR (Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil), na categoria mercado financeiro. O case inscrito foi a promoção Cooperação Premiada, que sorteou automóveis e motos aos associados.
- O Sicredi figurou em 5º lugar no Ranking Agência Estado Projeções nas categorias Top 10 Geral e Top 10 básico (maio/2012).
- Segundo o ranking Melhores e Maiores 2012, da revista Exame, o Sicredi foi a terceira instituição com maior volume de recursos concedidos ao crédito rural em 2011, com R\$ 6,067 bilhões. (julho/2012).
- O Sicredi conquistou o Prêmio Concred Verde 2012 com o Programa A União Faz a Vida, na categoria Responsabilidade Social (agosto/2012).
- No ranking 500 Maiores do Sul, elaborado pela revista Amanhã e pela PwC, o Sicredi ocupou a 14ª posição entre as maiores empresas do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. (agosto/2012).
- Na 12ª edição do anuário Valor 1000, realizado pelo jornal Valor Econômico, o Banco Cooperativo Sicredi classificou-se em 19º lugar entre as 100 instituições financeiras. (agosto/2012).
- O Sicredi esteve, novamente, no ranking das “Melhores Empresas para Você Trabalhar”, elaborado pelas revistas Exame e Você S/A. (setembro/2012).
- O Banco Cooperativo Sicredi, uma das entidades do Sistema, foi considerado o melhor banco na categoria financiamentos, em 2012, no Relatório Financeiro Brasil Econômico, elaborado pelo jornal Brasil Econômico. (outubro/2012).



NOVA UNIDADE EM CURITIBA

A comunidade de Curitiba ganhou, em 2012, a primeira cooperativa de crédito de livre admissão do Sistema Sicredi. Em novembro, a Sicredi Campos Gerais inaugurou uma unidade de atendimento na Rua Marechal Deodoro, esquina com a Rua Tibagi, no centro da cidade. O local conta com 980 m2 divididos em dois pavimentos, sendo o piso térreo destinado ao atendimento às pessoas físicas e o piso superior para as pessoas jurídicas.



Fachada da unidade



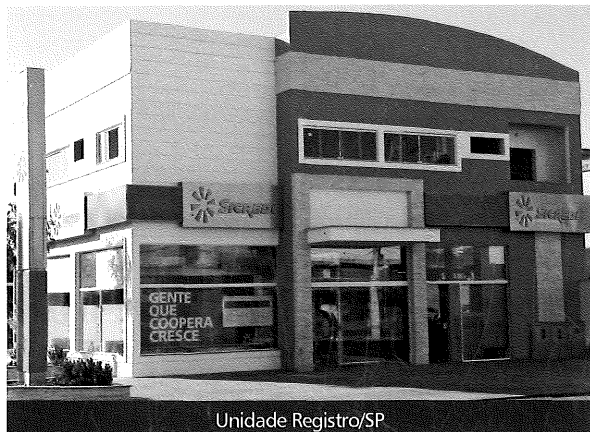
Neuri Saggin, Maroan Tohmé, Reni Dasenbrock, Manfred Alfonso Dasenbrock, José Roberto Ricken, Lauro Osmar Schneider, Popke Ferdinand Van Der Vinne, Tílene Farina, Márcio Zwierewicz e José Israel de Souza



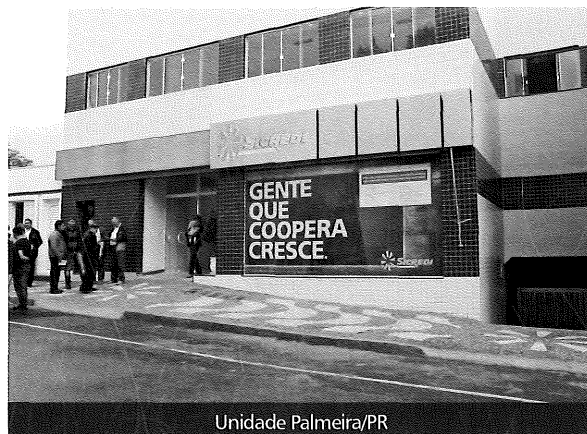
Cid Rocha Junior, Lauro Osmar Schneider, Manfred Alfonso Dasenbrock e José Roberto Ricken

OUTRAS UNIDADES

Ainda em 2012 a Sicredi Campos Gerais inaugurou outras duas unidades de atendimento: em Registro/SP e Palmeira/PR.



Unidade Registro/SP



Unidade Palmeira/PR

Também a unidade de Castro Centro passou por uma completa remodelação, ganhando nova fachada, novos caixas de autoatendimento e o NEC – Núcleo Empresarial Cooperativo – para o atendimento às pessoas jurídicas.

E para fortalecer ainda mais o desenvolvimento das empresas de Castro, a Sicredi Campos Gerais firmou dois importantes convênios: um com a Associação Comercial e Empresarial e outro com o Sindicato do Comércio Varejista. Os dois convênios propõem um atendimento diferenciado do Sicredi às empresas e colaboradores filiados a estas duas instituições.



Nova fachada da unidade de Castro Centro



Luiz Antonio da Silva (*tesoureiro Sindicastro*), Lauro Osmar Schneider (*presidente Sicredi Campos Gerais*), José Marioli Simão (*presidente Sindicastro*), Julio Cezar Hamad (*presidente Acecastro*), Ivanira Biscaia de Oliveira (*tesoureira Acecastro*), Leila Rejeane Dobis Grik (*gerente da UA*) e Popke Ferdinand Van Der Vinne (*vice-presidente Sicredi Campos Gerais*).

ESINT

A integração com a comunidade é um dos diferenciais do Sicredi. Por isso, anualmente a Sicredi Campos Gerais realiza o ESINT – Encontro Sicredi de Integração Temática. Em 2012 foram realizados dois eventos: um em Ponta Grossa/PR, que contou com o patrocínio da Cooperativa Castrolanda e apoio da Batavo Cooperativa Agroindustrial, e outro em Registro/SP, com o apoio da ACIAR - Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Registro, ABAVAR - Associação dos Bananicultores do Vale do Ribeira, CIESP Vale do Ribeira, Unimed Registro e Icatu Seguros de Vida e Previdência.

As duas palestras tiveram como tema a “A evolução do cenário macroeconômico e o desempenho recente do varejo” e foram ministradas pelo economista e professor da Fundação Getúlio Vargas, Robson Gonçalves.



Ponta Grossa



Registro

COOPERAÇÃO PREMIADA

A Central Sicredi PR/SP realizou no ano passado a promoção Cooperação Premiada.

Confira os ganhadores:

Moto - Honda Biz 125: Alexandre Arjona Simões – Faxinal/PR; Sírío Pedro Klein – Cidade Gaúcha/PR; Alcenir de Amorim Fernandes Júnior – Verê/PR; Mário Vieira Cardoso – São Pedro do Paraná/PR; Vagner Antonio Rossato – Terra Roxa/PR; Milton Bussler – Santa Helena/PR; Susette M. Bulla Ronco – Mandaguaçu/PR; Comércio de confecções Gomes e Coelho – Abelardo Luz/SC; Irma Miqueleto – Maringá/PR; Max R. Theobald – Quatro Pontes/PR.

Automóveis: Volkswagen CrossFox: Osmar Latronico Júnior – Terra Roxa/PR; Chevrolet Montana: Ademar José Bazzanella – Saudade do Iguaçu/PR; Ford Fiesta: Jandira Zanetti – Maripá/PR; Citroen C3: Osvaldo Balini – Ângulo/PR; Fiat Strada: Francieli Valério Bini Zielinski – Braganey/PR; Chevrolet Ágile: Anselmo Luiz Uguline – Santo Antonio do Sudoeste/PR; Mitsubishi L200 Triton: Rafael Augusto Simão – Pitanga/PR.

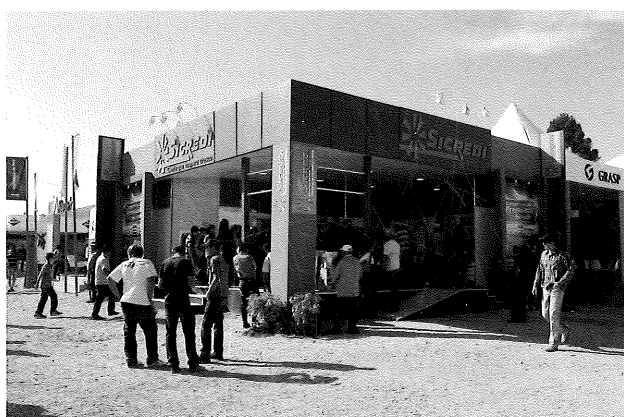
VISITA

Em outubro, a Sicredi Campos Gerais recebeu a visita dos conselheiros da SicrediPar, representantes do Rabobank, Teunis Boon e Cornelis Beijer. Eles participaram de um almoço na Castrolanda e depois conheceram as instalações da unidade de atendimento de Castro Centro.



Os conselheiros, acompanhados de executivos da Sicredi Campos Gerais, Sicredi Capal, Castrolanda e Capal Cooperativa Agroindustrial.

EVENTOS



Estande da Sicredi Campos Gerais no Agroleite
(Castro)



Durante o Agroleite, os visitantes do estande da cooperativa concorreram a uma moto. O contemplado foi o associado Lisandro Antunes Siqueira. Na foto, os gerentes das unidades de Castro, Everton Dobzynski e Leila Grik, o gerente regional de desenvolvimento, Neuri Saggin e Luciane Rabbers, representando o ganhador.



Show Tecnológico da Fundação ABC é direcionado aos agricultores interessados em conhecer as últimas novidades em lançamentos e pesquisa para o campo



O boneco Poupedi foi um dos destaques da Efapi – Exposição Feira Agropecuária, Industrial e Comercial de Ponta Grossa – que tem como objetivo principal oferecer a oportunidade da realização de bons negócios, contribuindo assim para o desenvolvimento sócio-econômico da região.

Em 2012, a Sicredi Campos Gerais participou de importantes eventos na comunidade.

Foram feiras e exposições agropecuárias e reuniões de expansão que tiveram como objetivo divulgar a cooperativa, seus produtos e serviços, além de apoio a eventos culturais e esportivos na região.



O Ivá Esporte Clube, equipe patrocinada por nossa cooperativa, foi campeã da chave prata do Campeonato Paranaense de Futsal. Neste ano, a equipe disputa a categoria principal do esporte e continua com o apoio da Sicredi Campos Gerais.



A Sicredi Campos Gerais participou das comemorações do centenário do Operário Ferroviário, clube de futebol de Ponta Grossa



Reunião de apresentação do Sicredi em Palmeira reuniu diversos agricultores.



Fomenta Sebrae 2014, evento realizado em Curitiba e destinado a promover a reflexão acerca das oportunidades de negócios que se vislumbram a Copa 2014.

CONVÊNIO

A Sicredi Campos Gerais e a ACIPG – Associação Comercial, Industrial e Empresarial de Ponta Grossa – assinaram um convênio em 2012. O objetivo desta parceria é operacionalizar um atendimento diferenciado e disponibilizar todos os produtos e serviços do Sicredi para a ACIPG e seus respectivos associados.



Lauro Osmar Schneider, presidente da Sicredi Campos Gerais, e Sérgio Leopoldo, presidente da ACIPG, assinam o convênio de parceria entre as duas instituições.



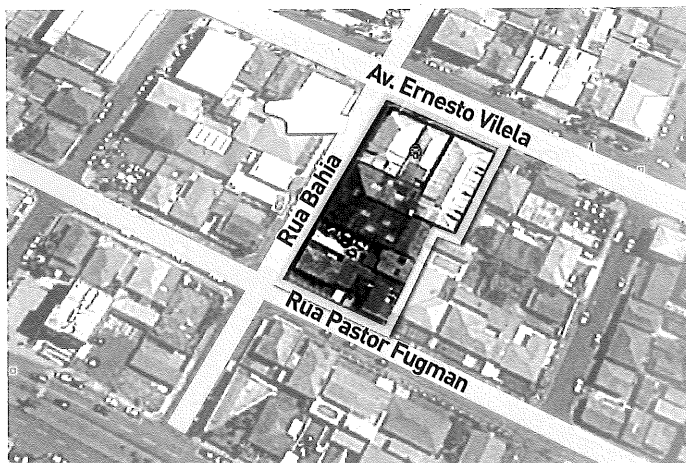
Executivos, gerentes e colaboradores da Sicredi Campos Gerais durante cerimônia de premiação.

MÉRITO EMPRESARIAL

Também em 2012 a Sicredi Campos Gerais foi homenageada com o prêmio Mérito Empresarial de Ponta Grossa, no segmento serviço. Esta premiação, concedida pela Associação Comercial, Industrial e Empresarial de Ponta Grossa, é um reconhecimento para as empresas representativas da força produtiva local.

NOVA SEDE

A cooperativa adquiriu, em 2012, um terreno de 2400 m2 na Avenida Ernesto Vilela, em Ponta Grossa/PR. No local, será construída a sede própria da cooperativa, que vai abrigar, também, a superintendência regional e a unidade de atendimento de Nova Rússia, além de contar com amplo local para estacionamento.





CIDADANIA E SUSTENTABILIDADE: SEMPRE JUNTAS

As cooperativas do Sicredi trabalham permanentemente na formação e desenvolvimento de seus associados, incentivando sua participação ativa na gestão das cooperativas, através dos Programas Crescer e Pertencer. Em paralelo, atuam também voltadas para as comunidades onde estão inseridas, preocupação que se expressa via ações de responsabilidade social, e com foco na preservação do ambiente onde vivemos, com o incremento de ações com foco na sustentabilidade.

Nesse sentido, destacam-se o Programa A União Faz a Vida e a Política de Sustentabilidade do Sicredi. Em sinergia com estas duas propostas, o Sicredi também está à frente de iniciativas culturais como os espetáculos teatrais *Caravana dos Poupedis* e *Rir e Poupar é Só Começar*, ambas voltadas para a conscientização, em especial de crianças e adolescentes, sobre a importância de economizar.

CRESCER

FORMAÇÃO 2012

O Programa Crescer tem como objetivo formar e informar os associados sobre as características e funcionamento da Cooperativa de Crédito do Sicredi. Em 2012, o programa formou 249 associados da Sicredi Campos Gerais.

Você associado também pode participar da formação do Programa Crescer 2013!
Informe-se na sua Unidade de Atendimento.



BOAS-VINDAS

As Reuniões de Boas-Vindas, realizadas nas Unidades de Atendimento do Sicredi, visam proporcionar aos novos associados à oportunidade de conhecer mais a sua cooperativa e seus diferenciais. Além disso, o associado participa de um delicioso café e leva para casa um brinde exclusivo do Sicredi. Em 2012, 1200 associados da Sicredi Campos Gerais estiveram presentes no café de boas-vindas, os participantes representam 30% dos novos associados.



AGO DELEGADOS

Mais de 2100 associados participaram das Assembleias 2012, esse número representa 10% do total de associados da Sicredi Campos Gerais.



PERTENCER

ASSEMBLEIA SICREDI CAMPOS GERAIS 2012

Na metade do ano, em julho e agosto de 2012, a Cooperativa Sicredi Campos Gerais se reuniu com seus associados para realizar as reuniões de avaliação do primeiro semestre. O encontro proporcionou aos associados o acompanhamento das ações e resultados obtidos pela cooperativa, nos seis primeiros meses do ano. O momento foi também de apresentação dos projetos e investimentos previstos para os meses seguintes.

Durante essas reuniões o Sicredi coloca em prática o seu modelo de transparência na prestação de contas. Além disso, nas assembleias realizadas no início do ano, a cooperativa mostra o ponto alto do seu modelo de gestão democrática e participativa, que consolida as cooperativas de crédito como uma sociedade de pessoas, em que o voto de todos tem o mesmo valor.



Reunião em Ponta Grossa/PR



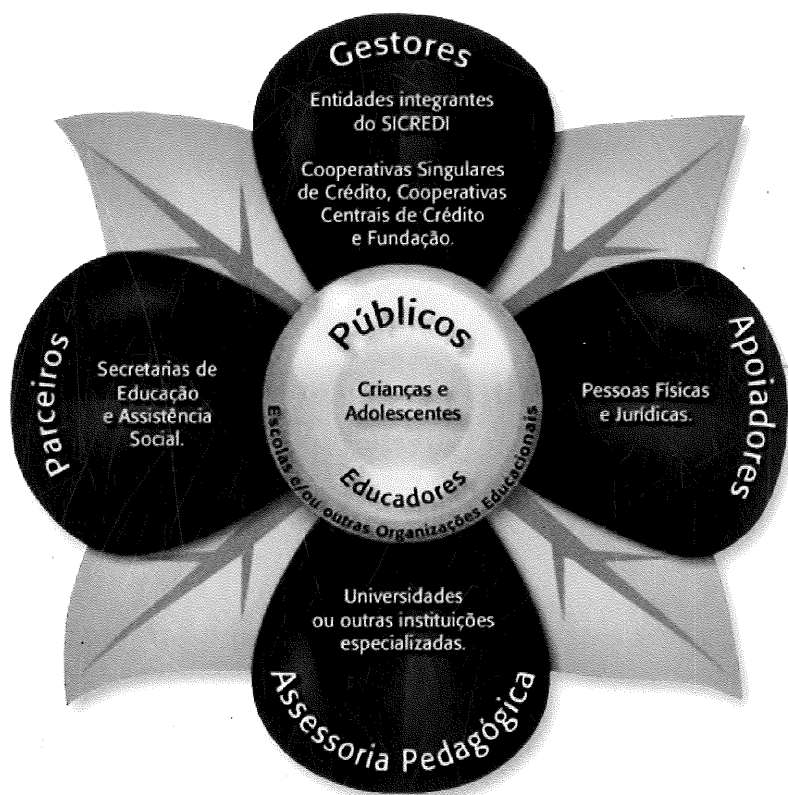
Reunião em Registro/SP

O PROGRAMA “A UNIÃO FAZ A VIDA” NOS CAMPOS GERAIS

O Programa A União Faz a Vida foi criado pelo Sicredi com o objetivo de construir e vivenciar atitudes e valores de cooperação e cidadania, por meio de práticas de educação cooperativa, contribuindo para a educação integral de crianças e adolescente.

Em 2012, o Programa A União Faz a Vida completou dois anos de implantação na região dos Campos Gerais. O primeiro município a receber o programa foi Palmeira/PR, o lançamento oficial aconteceu em dezembro de 2010. Nesses dois anos o programa formou os professores na metodologia, e os dezessete professores que concluíram o trabalho colheram, em 2012, os frutos dos projetos realizados.

Um dos princípios da metodologia do Programa A União Faz a Vida é permite que a prática educativa proponha ao aluno experiências que lhe tornem capaz de discernir interesses e necessidades, e de reconhecer sua capacidade e habilidade de realizar determinadas tarefas, bem como escolher o que é bom para si e para o coletivo.



PANORAMA NACIONAL DO PROGRAMA A UNIÃO FAZ A VIDA

158.472 Crianças e Adolescentes

17.868 Educadores

1.048 Escolas

155 Municípios

62 Cooperativas Sicredi

ENCERRAMENTO DAS ATIVIDADES ANUAL DO PROGRAMA A UNIÃO FAZ A VIDA

No dia 11 de dezembro de 2012, os professores envolvidos no Programa A União Faz a Vida participaram da confraternização de encerramento das atividades anual do programa. Durante o evento, os professores puderam trocar experiências com os demais colegas e apresentar, por meio de banner's, os projetos desenvolvidos naquele ano.



Professores fizeram apresentação dos projetos desenvolvidos durante o ano



Projeto Parque dos Sonhos

Centro Municipal de Educação Infantil Cristo Rei | Palmeira/PR

Boa Pergunta: Como brincam as crianças de outras escolas?

Educadores envolvidos: Edna Costa Lemos, Vera Lucia Gonçalves dos Santos, Elaine da Silva, Maria Amirtes dos Santos de Chaves e Marisa de Santa Clara

Alunos: 86 alunos do Cemei



Projeto Mata Ciliar

Escola Municipal Clotário Santos | Palmeira/PR

Boa Pergunta: Como estamos cuidando do ambiente em que vivemos?

Educadores envolvidos: Regina Maria Freitas Barauce, Adriana da Cruz Evangelista e Willebrordo Leenstra

Alunos: 70 dos 2º, 3º e 5º anos



Projeto Nossa escola tem história

Escola Municipal de Witmarsum | Palmeira/PR

Boa Pergunta: Como está sendo cuidado a nossa escola?

Educadores envolvidos: Elaine Aparecida Gonçalves Borghetti e Mirtes Borges dos Santos

Alunos: 64 alunos do 3º e 4º anos



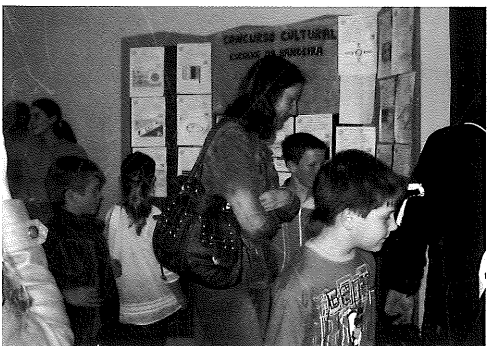
Projeto Cooperando com a natureza

Escola Municipal Professor Eurides Teixeira de Oliveira | Palmeira/PR

Boa Pergunta: O que é feito com o aparelho celular quando não tem mais utilidade?

Educador envolvido: Rosilda de Andrade Jantara

Alunos: 28 alunos do 4º anos (Disciplina de Ciência – Solo, saneamento básico e lixo)



Projeto Em cada canto um encanto

Escola Municipal Pedro Gross Filho | Palmeira/PR

Boa pergunta: O que precisamos mudar no espaço físico de nossa escola para deixar o ambiente mais agradável?

Educador envolvido: Neliana Swiech

Alunos envolvidos: 9 alunos do 3º ano

PESSOAS, PROCESSOS E PRODUTOS CADA VEZ MAIS SUSTENTÁVEIS

A Sustentabilidade é um pilar da governança do Sicredi, envolvendo todos os seus públicos de relacionamento, os processos, produtos e serviços, que devem tomar por base o conceito de Sustentabilidade. Pensando na importância desse tema, em 2012, a Sicredi Campos Gerais mobilizou os seus colaboradores a participarem do treinamento online de Sustentabilidade, a aceitação inicial foi de 90%.



Gente que coopera é gente sustentável

Além do treinamento online, os gerentes de unidades de atendimento participaram da formação presencial para gestores em Sustentabilidade. “Economia de energia, substituição de copos descartáveis por xícaras e copos de vidro, redução de impressões, são algumas das inúmeras ações em implantação nas unidades de atendimento do Sicredi Campos Gerais”, destaca o Gerente da UA Registro/SP, Reinaldo Oliveira.



Gerentes de unidades capacitados e motivados para realizar os planos de sustentabilidade com suas equipes

SICREDI LIBEROU AOS SEUS ASSOCIADOS MAIS DE R\$ 2 MILHÕES PELO PRONAF



O Sicredi é sempre a escolha do associado Fabiano

Contar com a confiança e a rapidez no atendimento são um dos diferenciais que fazem com que o associado, da unidade de atendimento da Nova Rússia, Ponta Grossa/PR, Fabiano Alves Fuggiato escolha sempre o Sicredi nos últimos dez anos. No ano passado, pela primeira vez Fabiano financiou o plantio com o Sicredi. “No início pensei que os juros seriam muito altos, mas fui surpreendido. A taxa de juro é baixa e a aprovação do crédito foi muito rápida”.

O Sicredi Campos Gerais, através do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), financia projetos individuais ou coletivos, que geram renda aos agricultores familiares e assentados da reforma agrária. O programa possui as mais baixas taxas de juros dos financiamentos rurais, além das menores taxas de inadimplência entre os sistemas de crédito do País. Em 2012, o Sicredi Campos Gerais liberou R\$ 2.687.814,15, pelo Pronaf contribuindo para o desenvolvimento de mais de 160 famílias da região.

Além do Pronaf, Fabiano comparou e escolheu o Sicredi para financiar um veículo e fazer o seguro da sua colheitadeira e também do veículo. “Sempre comparo os juros em instituições bancárias, mas o Sicredi sempre tem a opção melhor para mim”.

GENTE QUE COOPERA FAZ ACONTECER

O fato de Everton Joslei Dobzynski ter iniciado como estagiário, conquistado posições gradualmente, até chegar a gerente de unidade de atendimento de Castro, Paraná/PR, pertencente a Sicredi Campos Gerais PR/SP, é apenas um dos exemplos práticos de uma política de gestão de pessoas que busca oferecer oportunidades, capacitar e reconhecer os colaboradores que buscam crescimento dentro da instituição.

Para Everton os diferenciais do Sicredi vão muito além, estão na possibilidade de aprendizado e no modelo de gestão transparente que destaca o profissional, transmitindo confiança e valorização. Nesses 10 anos, Everton atuou em várias funções que lhe permitiu ver quanto o sistema Sicredi

evoluiu, disponibilizando tecnologia de ponta, produtos condizentes com as necessidades dos associados, unidades de atendimento cada vez mais modernas e agradáveis. Isso demonstra que o Sicredi busca atender os associados da melhor forma possível, além de tudo isso os colaboradores entendem a real importância do bom relacionamento focando no Jeito Sicredi de Ser.

"Já são 10 anos de trabalho na Sicredi e a cada dia aprendo mais sobre cooperativismo e as vantagens que o sistema cooperativista traz aos associados. Com certeza se todos entendessem um pouco da forma de trabalho do cooperativismo iriam se associar as diversas formas existentes".



O SICREDI CAMPOS GERAIS FORMOU 100% DOS SEUS COLABORADORES NO CÓDIGO DE CONDUTA

As melhores empresas para se trabalhar e as mais desejadas pelos profissionais têm um ambiente de trabalho favorável e alinhado às melhores práticas de gestão. Com base nessa premissa, temas como clima organizacional, sustentabilidade, valorização do negócio cooperativo e auto regulamentação estão cada vez mais em pauta.

Para contribuir com esta busca, o Sicredi desenvolveu, com a ampla participação de seus colaboradores, o Código de Conduta Sicredi. Este documento alinha a conduta esperada a partir de um mapa de valores, um conjunto de diretrizes, um referencial de atuação que norteia as ações e decisões nas mais variadas situações.

NOSSO JEITO SICREDI DE SER COOPERANDO COM O CRESCIMENTO DOS ASSOCIADOS



Associados Alessandro e Solange empregam 16 funcionários em sua loja que atualmente fatura R\$ 500 mil ano.

Proporcionar ao colaborador uma adaptação agradável à empresa e uma visão sistêmica do Sicredi, criando momentos diferenciados de inserção deste na organização que o levem à compreensão de seu papel neste contexto. Esses são alguns dos objetivos do programa Jeito Sicredi de Ser que visa aprimorar o atendimento, nos negócios e no relacionamento com os seus associados.

O modelo de relacionamento com os associados a cooperativa Campos Gerais traduz o nosso Jeito Sicredi de Ser. "De forma próxima e sempre de acordo com os valores e diferenciais da nossa instituição, apresentamos os produtos e serviços que melhor atendem ao associado, de forma responsável", destaca o Gerente da UA Wagner Travensoli Vieira.

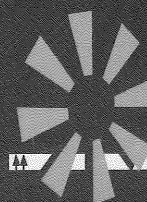
"Quando iniciamos com a ideia de vendermos frutas com nossos 2 mil reais tudo não passava de uma forma de ganhar a vida. O Sicredi acreditou no nosso potencial empresarial, disponibilizando a melhor opção de crédito, conhecimento e dedicação por parte dos colaboradores da cooperativa", relata o associado Alessandro Sebastião Carneiro, da empresa Terra das Plantas Tibagi/PR.

Soluções que cooperam para você ter **mais tempo.**

- 1.100 Unidades de Atendimento
- 2.700 Caixas Eletrônicos, mais a rede Banco24Horas
- Sicredi Internet
- Sicredi Fone
- Débito Automático
- Cartões de Crédito e Débito

SAC Sicredi - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525 Ouvidoria Sicredi - 0800 646 2519.

GENTE
QUE
COOPERA
CRESCER.



SICREDI

sicredi.com.br

ORGULHO DE SER SICREDI

As pessoas são a razão de ser das cooperativas que integram o Sicredi. É com foco em um associado a cada dia mais satisfeito com os produtos e serviços que o Sicredi oferece que atuam os mais de 14 mil colaboradores do Sistema. Estamos falando, portanto, de pessoas que trabalham para e com pessoas. E é graças ao Jeito Sicredi de Ser que mais uma vez estamos na lista das 150 Melhores Empresas para se Trabalhar, ranking da revista *Exame*. Recentemente, instituímos nosso Código de Conduta, que visa à orientação das ações e decisões no dia a dia dos nossos colaboradores e é parte integrante das boas práticas de Governança Cooperativa.

Pessoas

Uma equipe apresenta bons resultados quando está preparada e motivada para realizar seus objetivos. Por isso, durante todo o ano de 2012, os colaboradores da Sicredi Campos Gerais participaram de diversos treinamentos e capacitações, sempre com foco no bom atendimento ao associado. Os eventos foram realizados em conjunto com a Sicredi Capal, com a qual a cooperativa compartilha a Superintendência Regional.



Treinamento sobre produto consórcio



Curso de Matemática Financeira



Integração de novos colaboradores





Seminário de Crédito



Treinamento vivencial para gerentes e coordenadores administrativo financeiros



Convenção 2012
"Vendas: O poder de transformar desafios em oportunidades"



O palestrante da convenção, Clóvis Tavares

COOPERANDO POR UM MUNDO MELHOR

As cooperativas de crédito que integram o Sicredi têm como missão gerar renda e contribuir para o desenvolvimento de seus associados e da comunidade. Ser o instrumento de acesso do associado para operar no mercado financeiro significa cumprir com seus objetivos, ofertando produtos e serviços de qualidade e com preços acessíveis.

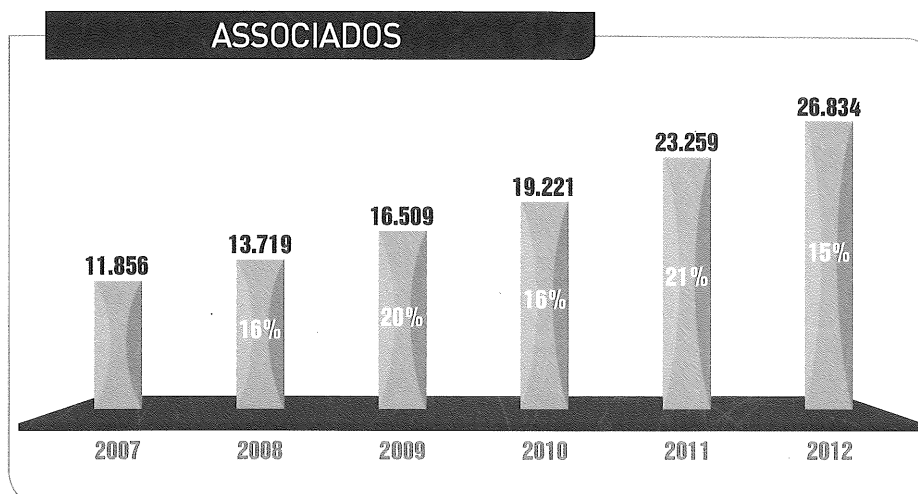
A geração de renda ao associado ocorre de várias formas, principalmente por meio das liberações de crédito que fomentam suas atividades, sejam elas ligadas ao meio urbano ou rural. As cooperativas oferecem linhas específicas para pessoas físicas e jurídicas, visando ao desenvolvimento do empreendimento, e, consequentemente, ampliando a sua renda pessoal e familiar.

Outra maneira de promover a geração de renda se dá quando o cidadão escolhe o Sicredi como sua instituição financeira, realizando todas as suas movimentações. Isso resulta em benefícios econômicos e sociais, pois o investimento na cooperativa fica na sua região de atuação.

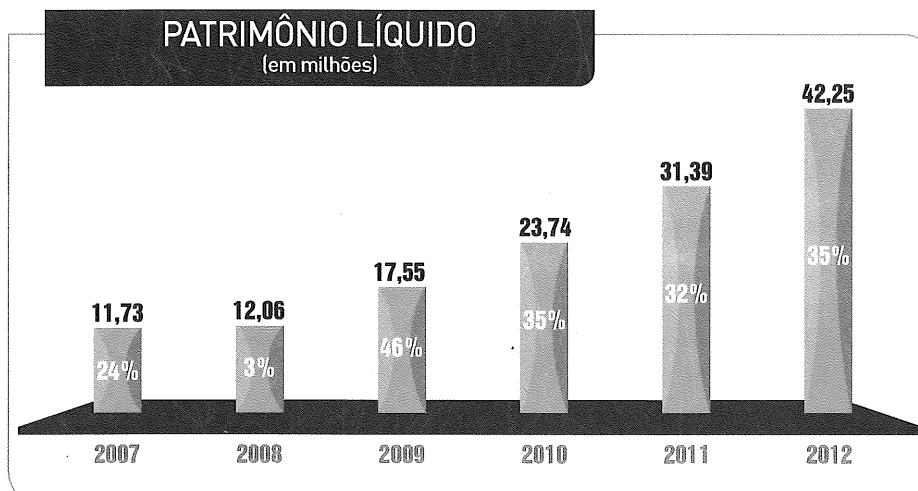
A proximidade da cooperativa de crédito com o associado permite orientá-lo na escolha de produtos e serviços adequados a sua necessidade, como as melhores opções de crédito, o que resulta em uma baixa taxa de inadimplência. O compromisso com o desenvolvimento regional vai além do volume de crédito liberado aos associados, e se expressa também pela prática de taxas competitivas.

É por tudo isso que temos convicção em afirmar que, se a vida, de maneira geral, é melhor quando é cooperativa, em uma instituição financeira não é diferente.

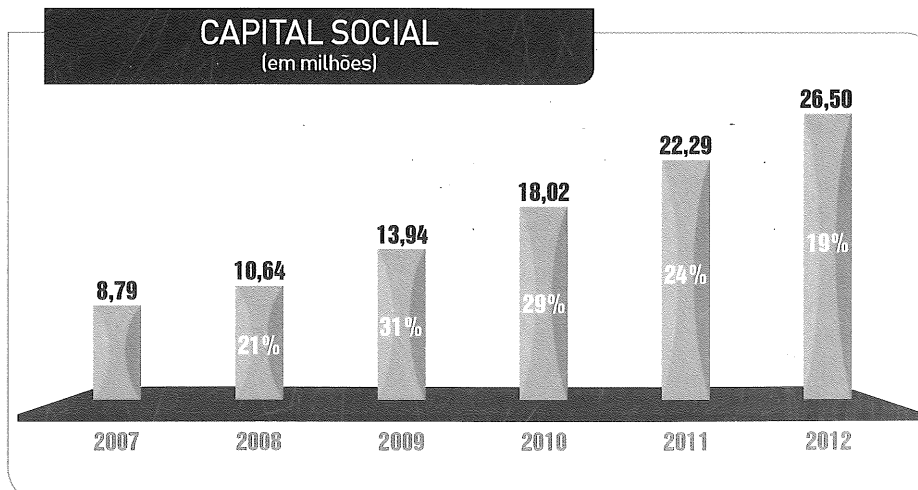
ASSOCIADOS



PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhões)



CAPITAL SOCIAL (em milhões)



Resultados Econômicos

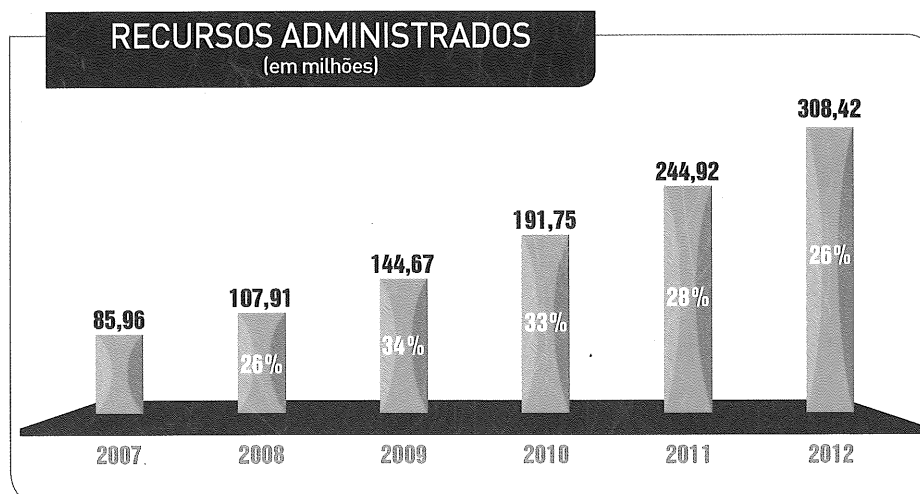
ATIVOS TOTAIS

(em milhões)

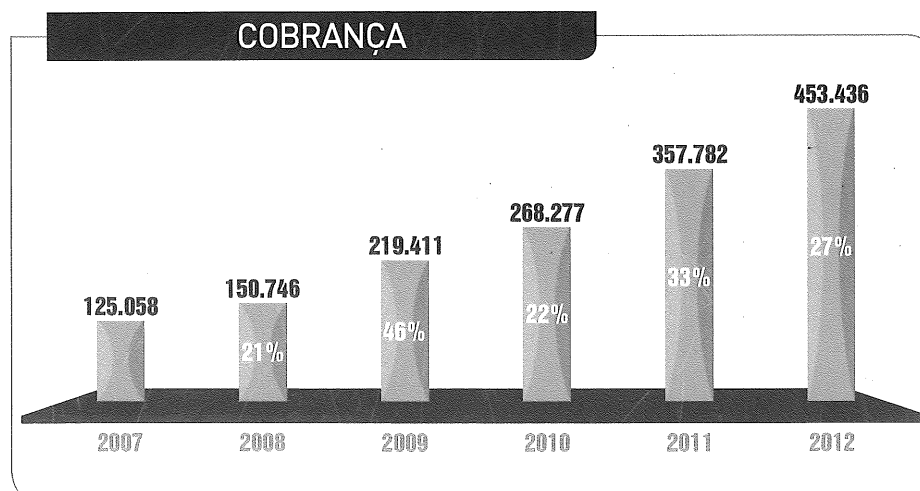


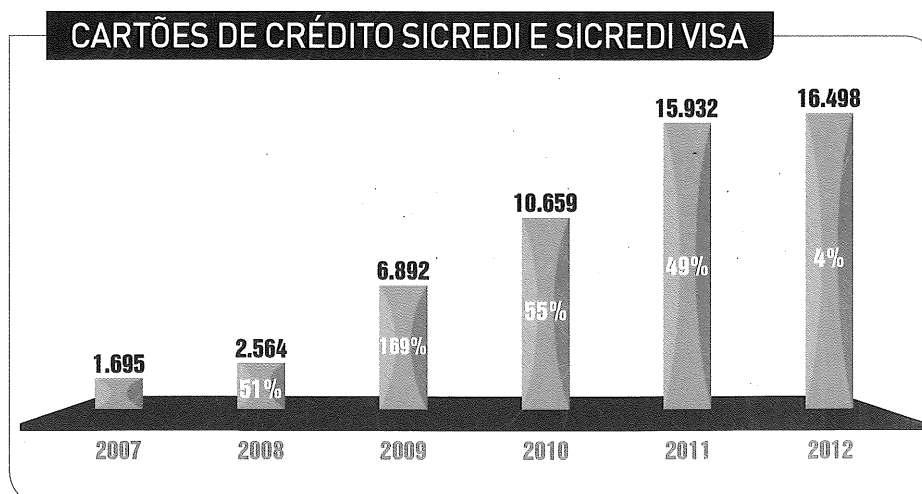
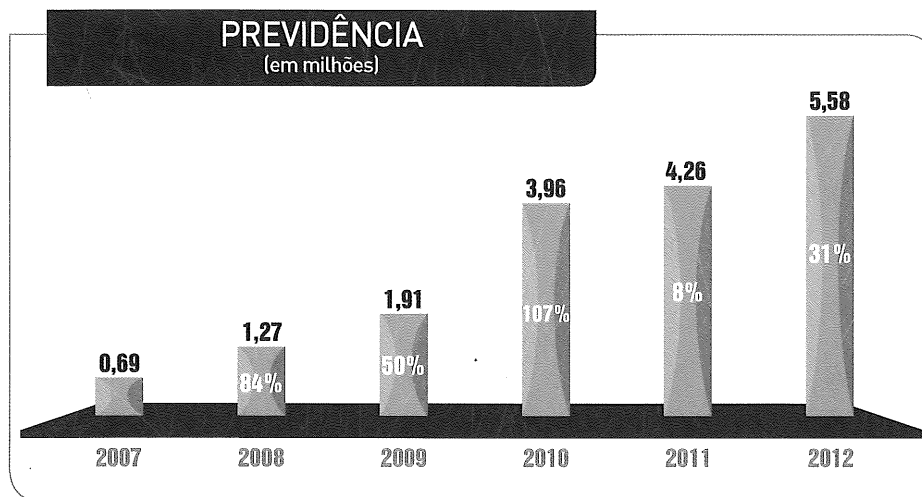
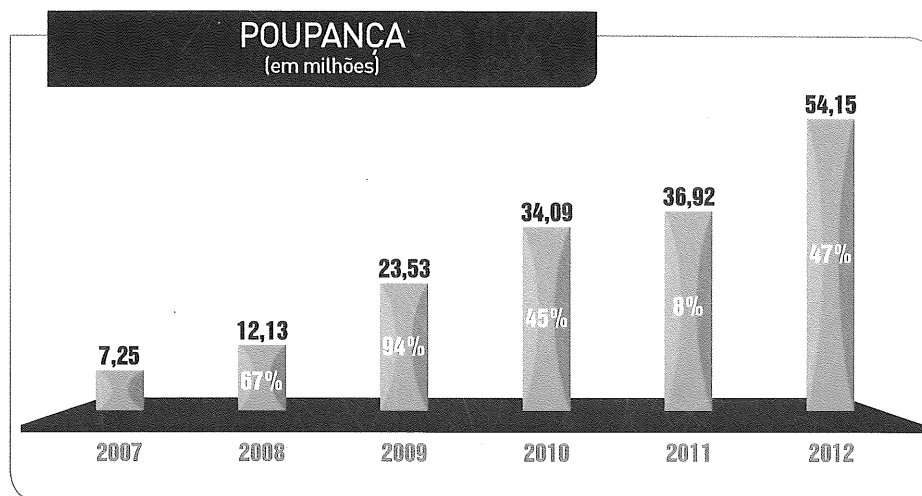
RECURSOS ADMINISTRADOS

(em milhões)



COBRANÇA



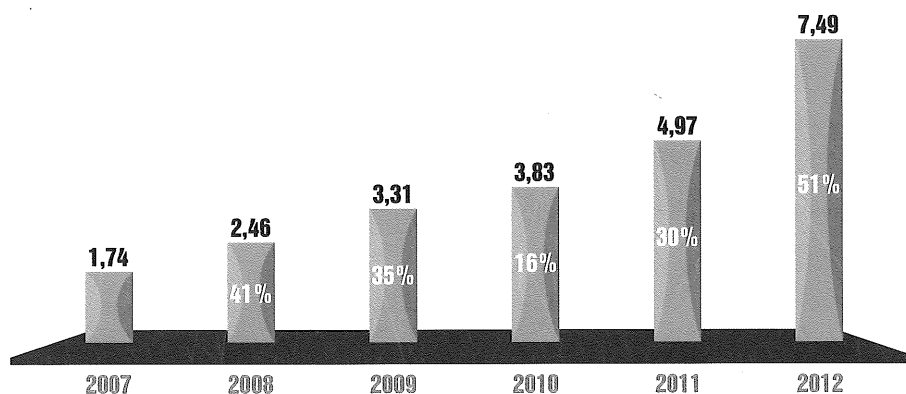


Resultados Econômicos

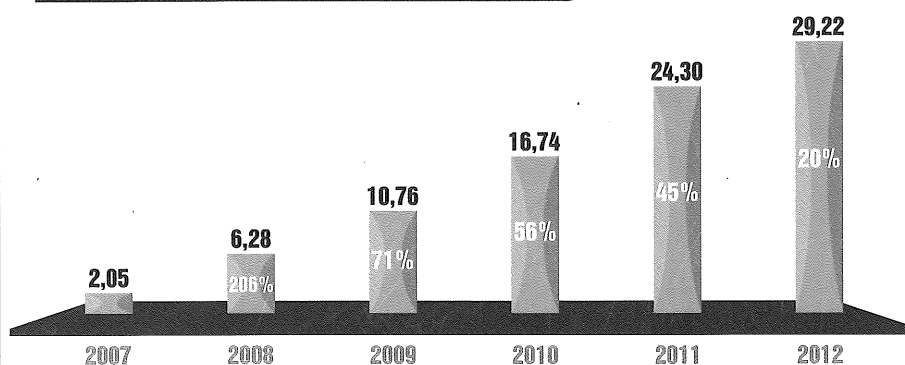
SEGUROS - PREMIO ARRECADADO (em milhões)



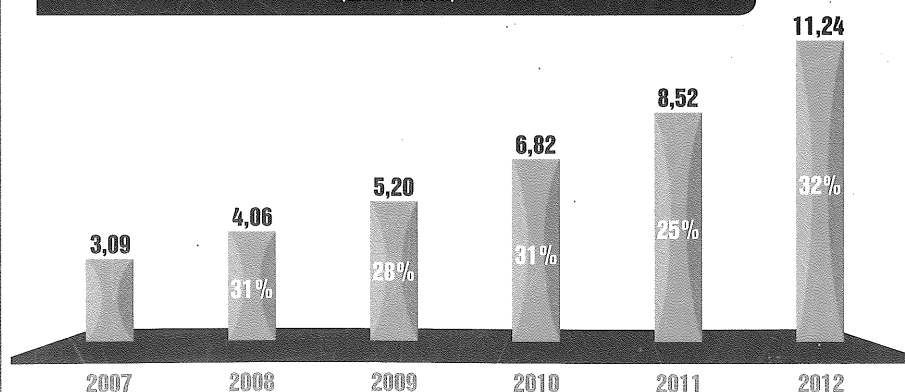
Associados contemplados no sorteio do Seguro de Vida: Maria Solange Borato Sluzarz, de Nova Rússia, ganhou R\$ 35.298,08 e Suellen Siqueira Rentz, de Oficinas, ganhou o prêmio máximo de R\$ 50 mil.



CONSÓRCIO (em milhões)



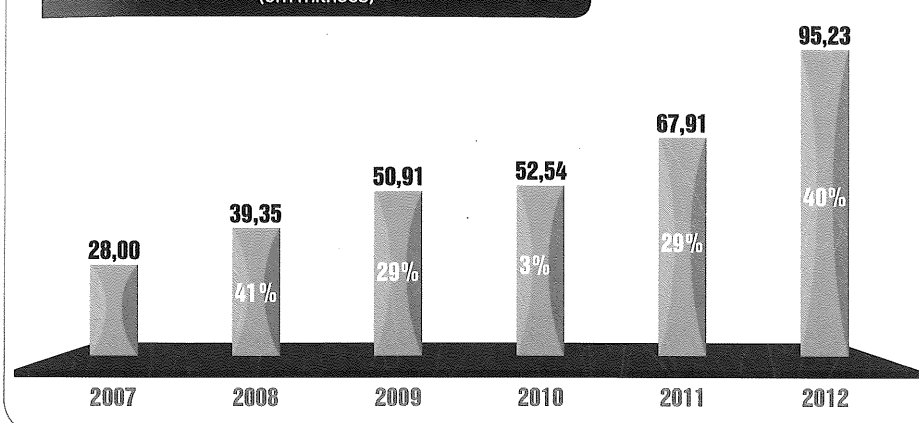
RECEITAS TOTAIS COM PRODUTOS E SERVIÇOS (em milhões)



CRÉDITO RURAL

VALORES LIBERADOS NO ANO

(em milhões)

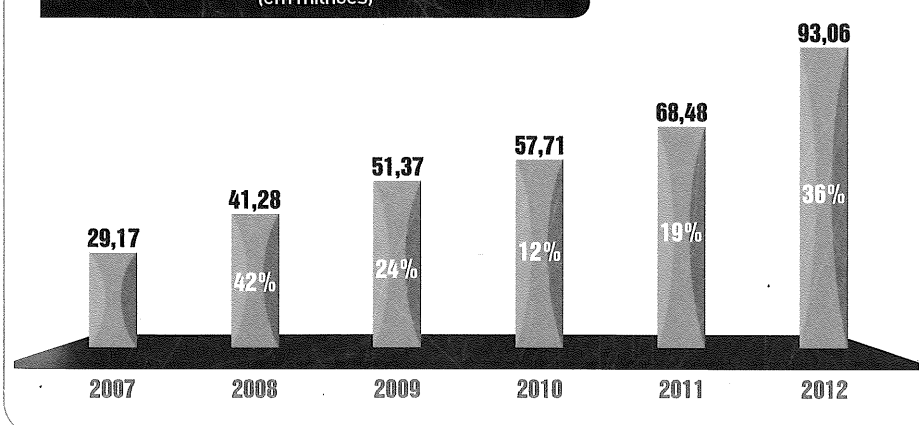


| CRÉDITO RURAL | TOTAL |
|---------------|--------------------------|
| Soja | R\$ 30.173.165,70 |
| Bovinos | R\$ 15.594.169,90 |
| Milho | R\$ 12.448.285,89 |
| Suínos | R\$ 7.617.503,33 |
| Feijão | R\$ 6.048.052,37 |
| Trigo | R\$ 5.580.919,46 |
| Investimento | R\$ 5.387.872,65 |
| Pré Custeio | R\$ 4.842.875,45 |
| Banana | R\$ 3.283.000,00 |
| Outros | R\$ 2.797.563,87 |
| Batata | R\$ 1.465.000,00 |
| TOTAL | R\$ 95.238.408,62 |

CRÉDITO RURAL

CUSTEIO (SALDO EM CARTEIRA)

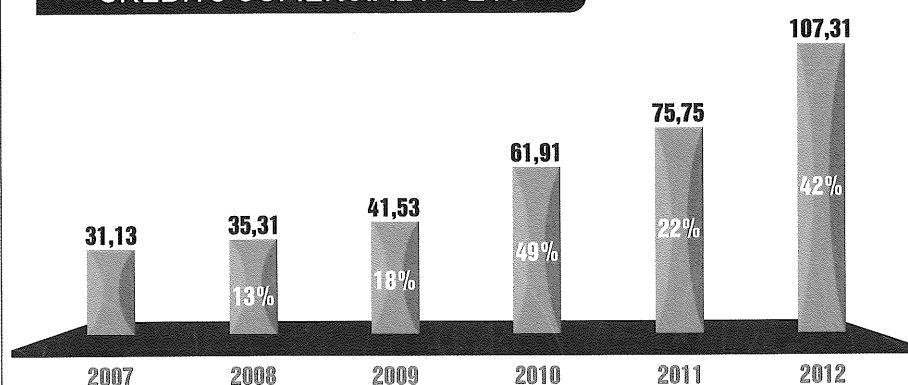
(em milhões)



Associado Lauro Simão Krapp, de Palmeira, adquiriu seu novo trator através da linha de financiamento Mais Alimentos, do BNDES.

Resultados Econômicos

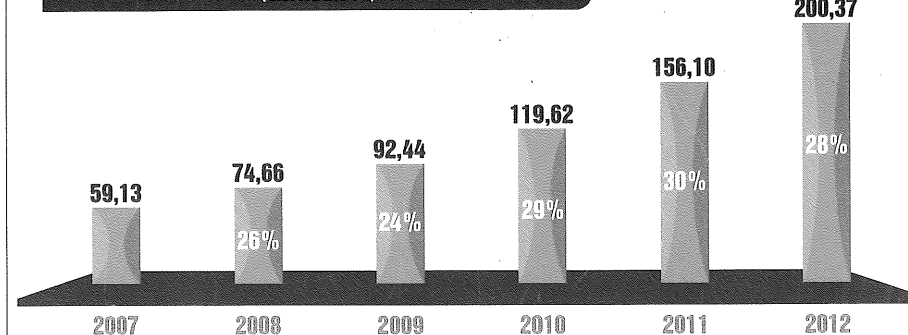
CRÉDITO COMERCIAL PF E PJ

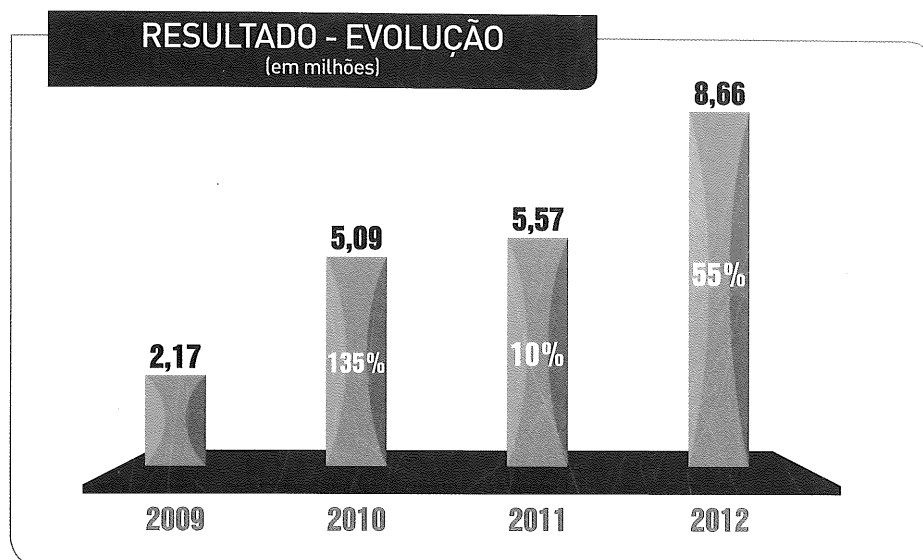


| CRÉDITO COMERCIAL | TOTAL |
|-------------------------------------|---------------------------|
| CHEQUE ESPECIAL / EMPRESARIAL | R\$ 7.576.202,00 |
| ANTECIPAÇÃO DE RECEBÍVEIS CARTÕES | R\$ 382.183,00 |
| ANTECIPAÇÃO DE RECEBÍVEIS | R\$ 11.100.483,00 |
| CRÉDITO ROTATIVO | R\$ 17.791.248,00 |
| CAPITAL DE GIRO | R\$ 10.453.993,00 |
| CONSIGNAÇÃO EM FOLHA | R\$ 790.335,00 |
| CRÉDITO PESSOAL | R\$ 30.753.901,13 |
| CRÉDITO FÁCIL (LIMITE PRÉ-APROVADO) | R\$ 2.232.095,00 |
| CONSTRUÇÃO E REFORMA | R\$ 7.749.922,00 |
| INFORMÁTICA | R\$ 30.877,00 |
| MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS | R\$ 504.555,00 |
| VEÍCULOS | R\$ 17.439.008,00 |
| CARTÃO DE CRÉDITO | R\$ 511.883,87 |
| TOTAL | R\$ 107.316.686,00 |

CRÉDITO TOTAL

CRÉDITO TOTAL (CRÉDITO COMERCIAL PF E PJ) + CRÉDITO RURAL (CUSTEIO)
(em milhões)





DESTINAÇÕES DO RESULTADO 2012

| | |
|---|------------------|
| RESULTADO ACUMULADO 2012 | R\$ 8.668.329,21 |
| PGTO DE JUROS AO CAPITAL | R\$ 1.428.037,06 |
| DOAÇÃO FUNDO GARANTIDOR | R\$ 550.000,00 |
| FATES ATO NÃO COOPERATIVO | R\$ 242.228,17 |
| RECUPERAÇÃO DO PREJUÍZO (RESERVA LEGAL) | R\$ 2.416.166,84 |
| VALOR PARA AS DESTINAÇÕES ESTATUTARIAS | R\$ 4.031.897,13 |
| FATES ATO COOPERATIVO 5% | R\$ 201.594,86 |
| RESERVA LEGAL 80% | R\$ 3.225.517,70 |
| SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO | R\$ 604.784,58 |

R\$ 2.032.821,64

A proposta do Conselho de Administração é destinar este valor aos sócios na conta capital, entre juros e sobras pela movimentação.

Objetivos para 2013

- Inaugurar nova Unidade de Atendimento de Witmarsum – Palmeira/PR;
- Implantar um posto de atendimento na Cooperativa Castrolanda – Castro/PR;
- Iniciar as obras do prédio que abrigará a nova unidade de Nova Rússia, a superintendência regional e a sede da cooperativa – Ponta Grossa/PR;
- Realizar mais uma edição do ESINT – Encontro Sicredi de Integração Temática – em Ponta Grossa e Registro;
- Dar continuidade no desenvolvimento do programa A União Faz a Vida em Palmeira e iniciá-lo no Sesi, em Ponta Grossa;
- Continuar a formação dos programas Crescer e Boas-Vindas aos novos associados;
- Prosseguir na ampliação do número de associados e na concessão de crédito comercial e rural, bem como na utilização de produtos e serviços do Sicredi.

Conclusão e Agradecimentos

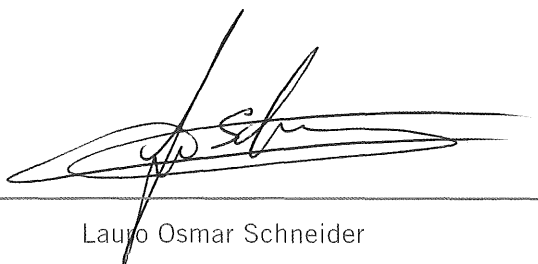
Ao concluirmos a prestação de contas do ano de 2012 temos a sensação do dever cumprido, pois estamos conseguindo fazer com que a Sicredi Campos Gerais seja uma empresa cooperativa, que cresce, valorizando seus associados, cumprindo sua missão e contribuindo com as comunidades onde atuamos.

Tudo isto somente está sendo possível graças ao apoio do nosso quadro social, que tem divulgado nossos diferenciais e trazido cada vez mais novos associados.

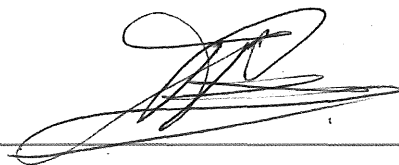
Agradecemos, também, nosso quadro funcional, colaboradores cada vez mais preparados e comprometidos com a qualidade do atendimento, que deve ser sempre nosso principal diferencial.

Queremos agradecer a nossa Central Sicredi PR/SP, bem como todas as empresas que compõem a Holding Sicredi Participações S/A; as cooperativas agroindustriais de nossa área de atuação, com as quais temos evoluído em ações de intercooperação; parceiros como o BRDE e SESCOOP; as associações comerciais, sindicatos lojistas e rurais; as mais diversas entidades parceiras dos municípios onde estamos inseridos; a imprensa por divulgar nossos diferenciais, e, sobretudo, a Deus ao qual agradecemos por tudo que nos permitiu construir até aqui e pelo que ainda construiremos como o apoio de todos, pois, afinal, gente que coopera traz amigos.

Um ótimo 2013 a todos!



Lauro Osmar Schneider
Presidente



Popke Ferdinand Van Der Vinne
Vice-Presidente

Resultados Financeiros

SICREDI CAMPOS GERAIS PR/SP

2012

Exercendo o papel de associado

As sociedades cooperativas são empresas de propriedade coletiva e seu desenvolvimento, solidez e perenidade dependem da participação dos sócios.

Nas assembleias, os associados têm a oportunidade de exercerem seu papel de donos e de participarem de forma ativa da gestão de sua cooperativa. Uma vez que as decisões são compartilhadas, o que a maioria decide pelo voto é realizado pela cooperativa. Um sócio é igual a um voto, e todos têm os mesmos direitos e obrigações.

O associado é o início e o fim do processo. Ele participa integralizando capital, utilizando os produtos e serviços e deliberando sobre os assuntos da cooperativa. Quanto mais ele estiver ciente de como funciona sua cooperativa e quanto maior for sua participação, melhores serão os resultados. O sucesso de um é o sucesso do outro.

Confira nas próximas páginas os resultados financeiros de nossa cooperativa e faça a sua parte: acompanhe, participe e delibere!

**A vida é
melhor quando
é cooperativa.**

Uma instituição financeira também.

**GENTE
QUE
COOPERA
CRESCER.**



Relatório da Administração

Ao findarmos mais um exercício prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos, bem como das atividades e ações desenvolvidas no exercício de 2012 na Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Campos Gerais - Sicredi Campos Gerais PR.

1. Situação Econômico-Financeira e Patrimonial

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a "transparência na gestão", esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar a nosso trabalho para o crescimento e expansão.

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Campos Gerais - Sicredi Campos Gerais PR encerrou o exercício de 2012 com ativos totais de R\$ 340.047 mil, aumento de 28,09% em relação ao mesmo período do exercício anterior, destacando-se:

I - Operações de Crédito

O saldo das operações de crédito totalizaram, em dezembro de 2012 R\$ 199.818 mil, com evolução de 38,47% em relação ao mesmo período de 2011.

A classificação da carteira por níveis de risco, que abrange além das operações mencionadas no parágrafo anterior, as operações relativas a outros créditos, seguindo os procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional. Em dezembro de 2012, as operações classificadas como "risco normal", que abrangem os níveis AA até C, somaram R\$ 184.962 mil, representando 92,28% do total da carteira. As operações classificadas como "risco 1", que incluem os níveis D a G, totalizaram R\$ 11.399 mil, compondo 5,68% da carteira. O "risco 2", formado exclusivamente por operações de nível H e que exigem 100% da provisão, totalizou R\$ 4.081 mil ou 2,04% do total (NE 04c).

II - Recursos Captados e Administrados

Os recursos captados e administrados formados pelo total de depósitos, convênios, arrecadações e patrimônio líquido, totalizaram R\$ 235.262 mil em dezembro de 2012, com incremento de 24,09% em relação ao mesmo período de 2011.

O saldo de depósitos a prazo atingiu o valor de R\$ 157.357 mil, com crescimento de 25,11% em relação a dezembro de 2011. Os depósitos à vista tiveram uma variação de 11,11% em doze meses e alcançaram o valor de R\$ 35.777 mil.

Os recursos de terceiros são captados pela Cooperativa e administrados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A. São formados por Fundos de Investimentos, Poupança e Previdência e no final do exercício de 2012 totalizaram R\$ 79.688 mil.

III - Patrimônio Líquido

A Cooperativa registrou em dezembro de 2012 um patrimônio líquido de R\$ 41.807 mil, tendo um aumento de 33,17% em relação ao mesmo período do ano anterior.

2. Controles Internos e Compliance

O Sicredi está continuamente aprimorando o seu sistema de controles internos, face à complexidade dos serviços e produtos ofertados e à crescente demanda por parte dos associados. Com a implantação de políticas, procedimentos, normas e ferramentas de monitoramento, a Instituição busca assegurar a conformidade com leis e regulamentos, prevenir e reduzir riscos inerentes às atividades exercidas no seu campo de atuação.

A política de controles internos estabelece diretrizes que procuram reforçar, periodicamente, o alinhamento do sistema de controles internos com os objetivos fixados pela Instituição relacionados às estratégias globais do negócio e às demais políticas institucionais. Da mesma forma, as atividades de controles são avaliadas sistematicamente assegurando a observância quanto às regulamentações emitidas pelas autoridades fiscalizadoras.

3. Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Combate ao Financiamento do Terrorismo - PLD/CTF

O Sicredi adota processos e sistemas específicos de prevenção, com a finalidade de assegurar que suas atividades sejam conduzidas em ambiente de controles adequados à prevenção de riscos relacionados aos crimes de lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo.

Atentos à legislação e às normas dos órgãos reguladores, buscamos constantemente adequar-nos aos novos procedimentos exigidos, especialmente em atendimento à Circular nº 3.461/09 e Cartas-Circulares

nº 3.409/09, nº 3.430/10 e nº 3.542/12 do Banco Central do Brasil.

Nesse contexto, a instituição mantém investimentos em treinamentos contínuos para todos os colaboradores a fim de reforçar as melhores práticas de controles internos.

4. Gerenciamento de Riscos

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos do Acordo de Basileia II. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se o operacional, o de mercado e o de crédito, cujas estruturas são apresentadas a seguir:

I - Risco Operacional

A política de gerenciamento do risco operacional constitui um conjunto de princípios, procedimentos e instrumentos que proporcionam uma permanente adequação dos dispositivos de monitoramento, controle e mitigação, definindo as responsabilidades dos envolvidos de acordo com a natureza e complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas.

As atividades de gerenciamento do risco operacional no Banco Cooperativo Sicredi S.A. e empresas controladas estão sob responsabilidade da Superintendência de Controles Internos, Compliance e Risco Operacional, vinculada diretamente à Presidência Executiva, conforme dispõe a Resolução CMN nº 3.380/06.

II - Risco de Mercado

A gestão dos riscos de mercado consiste no processo de identificação, avaliação, monitoramento e controle, conduzidos através da adoção de limites consistentes com as estratégias de negócios, de políticas e processos de gestão e de metodologias voltadas a sua administração e à alocação de capital econômico compatível.

A atividade de gerenciamento dos riscos de mercado é regulamentada pela Resolução CMN nº 3.464/07. A estrutura sistêmica responsável por este gerenciamento é a área de Análise Econômica e Riscos de Mercado do Banco Cooperativo Sicredi S.A., subordinada à Diretoria de Recursos de Terceiros, Economia e Riscos da mesma instituição. A referida área elabora as políticas e diretrizes aplicadas a todas as entidades filiadas ao Sistema Sicredi - Centrais, Cooperativas singulares, empresas ligadas e Banco.

III - Risco de Crédito

A gestão do risco de crédito consiste no processo de identificação, avaliação, monitoramento e controle dos riscos decorrentes das operações de crédito realizadas pelas instituições financeiras.

No Sicredi o gerenciamento do Risco de Crédito é realizado por uma estrutura centralizada e pelas áreas e colegiados locais.

A Área centralizada, sob a responsabilidade da Gerência de Políticas e Projetos de Crédito e Risco do Banco Cooperativo Sicredi S.A. e subordinada à Diretoria de Economia de Crédito da mesma instituição, responde pelo conjunto de políticas, estratégias e metodologias voltadas ao controle e gerenciamento das exposições ao risco de crédito das empresas que compõem o Sistema. Essa unidade tem como principais atribuições: responder pelas políticas corporativas de gestão de risco de crédito; desenvolver e propor metodologias de classificação de risco de crédito, inclusive por meio de modelos quantitativos; aferir e controlar as exigibilidades de capital para cobertura de risco de crédito assumido; e realizar o monitoramento constante das exposições sujeitas ao risco de crédito de todas as empresas do Sicredi.

As áreas e colegiados locais são responsáveis pela execução do gerenciamento de risco de crédito, observando as políticas e limites pré-estabelecidos sistemicamente.

O gerenciamento do risco de crédito nas instituições financeiras é regulado pela Resolução CMN nº 3.721/09 e a estrutura estabelecida pelo Sicredi está em conformidade com o referido normativo.

IV - Informações Adicionais

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de riscos, assim como das políticas e práticas comuns ao Sistema Sicredi podem ser acessadas por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho: "Conheça o Sicredi \ Segurança \ Estrutura \ Banco Cooperativo Sicredi".

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12/2012

(EM MILHARES DE REAIS)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Campos Gerais - Sicredi Campos Gerais PR
CNPJ/MF nº 81.466.286/0001-05

| ATIVO | 31/12/2012 | 31/12/2011 | PASSIVO | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
|--|----------------|----------------|--|----------------|----------------|
| CIRCULANTE | 290.527 | 233.950 | CIRCULANTE | 292.450 | 229.424 |
| DISPONIBILIDADES (NOTA 22) | 4.393 | 3.115 | DEPÓSITOS | 193.134 | 157.972 |
| RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS | 122.897 | 110.043 | Depósitos à Vista | 35.777 | 32.201 |
| Pagamentos e Recebimentos a Liquidar | 3 | 167 | Depósitos a Prazo | 157.357 | 125.771 |
| Tesouro Nacional-Recursos Crédito Rural | - | 21 | RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS | 87.390 | 64.302 |
| Correspondentes no país | 429 | - | Recebimentos e Pagamentos a Liquidar | 3 | 1 |
| Centralização Financeira - Cooperativas (NOTA 22) | 122.465 | 109.855 | Repasse Interfinanceiros (NOTA 09) | 87.387 | 64.301 |
| OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 04) | 157.043 | 114.498 | RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS | 321 | 231 |
| Operações de Crédito | 163.083 | 119.687 | Recursos em Trânsito de Terceiros | 321 | 231 |
| (Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa) | (6.040) | (5.189) | OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO (NOTA 10) | 2.123 | 1.151 |
| OUTROS CRÉDITOS | 4.779 | 4.852 | Empréstimos País - Outras Instituições | 2.123 | 1.151 |
| Rendas a Receber | 952 | 2.313 | OUTRAS OBRIGAÇÕES | 9.482 | 5.768 |
| Diversos (NOTA 05) | 3.834 | 2.582 | Cobrança e Arrecadação de Tributos | 55 | 63 |
| (Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa) | (7) | (43) | Sociais e Estatutárias | 683 | 476 |
| OUTROS VALORES E BENS | 1.415 | 1.442 | Fiscais e Previdenciárias | 1.128 | 689 |
| Bens não de uso (NOTA 06) | 1.378 | 1.442 | Diversas (NOTA 11) | 7.616 | 4.540 |
| (Provisão para desvalorização) | (12) | (12) | | | |
| Despesas Antecipadas (NOTA 07) | 49 | 12 | | | |
| NÃO CIRCULANTE | 49.520 | 31.532 | NÃO CIRCULANTE | 5.790 | 4.665 |
| REALIZÁVEL A LONGO PRAZO | 33.872 | 22.891 | EXIGÍVEL A LONGO PRAZO | 5.790 | 4.665 |
| OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 04) | 33.860 | 22.731 | RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS | 5.790 | 4.665 |
| Operações de Crédito | 36.735 | 24.613 | Repasse Interfinanceiros (NOTA 09) | 5.790 | 4.665 |
| (Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa) | (2.875) | (1.882) | | | |
| OUTROS CRÉDITOS | 5 | 160 | | | |
| Diversos (NOTA 05) | 5 | 160 | | | |
| OUTROS VALORES E BENS | 7 | - | | | |
| Despesas Antecipadas (NOTA 07) | 7 | - | | | |
| PERMANENTE | 15.648 | 8.641 | PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 41.807 | 31.393 |
| INVESTIMENTOS (NOTA 08a) | 5.724 | 4.688 | CAPITAL SOCIAL (NOTA 14) | 26.503 | 22.298 |
| Outros Investimentos | 5.724 | 4.688 | De Domiciliados no País | 28.185 | 23.597 |
| IMOBILIZADO DE USO (NOTA 08b) | 8.657 | 2.807 | (Capital a Realizar) | (1.682) | (1.299) |
| Imóveis de Uso | 4.680 | - | RESERVAS DE LUCROS | 16.129 | 9.938 |
| Outras Imobilizações de Uso | 6.906 | 5.507 | PERDAS ACUMULADAS (NOTA 18) | (825) | (843) |
| (Depreciação acumulada) | (2.929) | (2.700) | Perdas de exercícios anteriores | (1.430) | (1.432) |
| INTANGÍVEL (NOTA 08c) | 1.267 | 1.146 | Sobras e perdas exercício atual | 605 | 589 |
| Outros Ativos Intangíveis | 2.222 | 1.592 | | | |
| (Amortização acumulada) | (955) | (446) | | | |
| TOTAL DO ATIVO | 340.047 | 265.482 | TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 340.047 | 265.482 |

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS

(EM MILHARES DE REAIS)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Campos Gerais - Sicredi Campos Gerais PR
CNPJ/MF nº 81.466.286/0001-05

| Descrição das contas | Resolução CFC Nr.1.013/05 01/07/2012 a 31/12/2012 | | | Resolução CFC Nr.1.013/05 01/01/2012 a 31/12/2012 | | | Resolução CFC Nr.1.013/05 01/01/2011 a 31/12/2011 | | |
|---|--|---------------------|-----------------|--|---------------------|-----------------|--|---------------------|-----------------|
| | Cosif | | | Cosif | | | Cosif | | |
| | Ato Cooperativo | Ato Não Cooperativo | Total | Ato Cooperativo | Ato Não Cooperativo | Total | Ato Cooperativo | Ato Não Cooperativo | Total |
| INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | 20.232 | 2 | 20.234 | 36.989 | 6 | 36.995 | 27.319 | 23 | 27.342 |
| Operações de Crédito | 20.230 | 2 | 20.232 | 36.981 | 6 | 36.987 | 27.313 | 23 | 27.336 |
| Resultado Títulos e Valores Mobiliários | - | - | - | 6 | - | 6 | - | - | - |
| Resultado das Aplicações Compulsórias | 2 | - | 2 | 2 | - | 2 | 6 | - | 6 |
| DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | (11.600) | (149) | (11.749) | (21.904) | (303) | (22.207) | (19.475) | (218) | (19.693) |
| Operações de Captação no Mercado | (5.422) | (3) | (5.425) | (11.389) | (9) | (11.398) | (11.685) | (9) | (11.694) |
| Operações de Empréstimos e Repasses | (2.119) | (146) | (2.265) | (4.240) | (294) | (4.534) | (3.404) | (209) | (3.613) |
| Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa | (4.059) | - | (4.059) | (6.275) | - | (6.275) | (4.386) | - | (4.386) |
| RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | 8.632 | (147) | 8.485 | 15.085 | (297) | 14.788 | 7.844 | (195) | 7.649 |
| OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS | (5.553) | 1.196 | (4.357) | (8.219) | 2.436 | (5.783) | (2.929) | 1.600 | (1.329) |
| Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços | 2.749 | 2.025 | 4.774 | 4.483 | 3.899 | 8.382 | 3.560 | 2.866 | 6.426 |
| Rendas de Tarifas Bancárias | 1.259 | 3 | 1.262 | 2.366 | 4 | 2.370 | 2.092 | 3 | 2.095 |
| Dispêndios e Despesas de Pessoal | (4.802) | (329) | (5.131) | (9.459) | (645) | (10.104) | (7.459) | (408) | (7.867) |
| Outros Dispêndios e Despesas Administrativas | (6.238) | (849) | (7.087) | (10.296) | (1.547) | (11.843) | (7.559) | (1.199) | (8.758) |
| Dispêndios e Despesas Tributárias | (93) | (154) | (247) | (159) | (250) | (409) | (51) | (217) | (268) |
| Outros Ingressos e Receitas Operacionais (Nota 19) | 6.805 | 729 | 7.534 | 14.255 | 1.372 | 15.627 | 13.937 | 824 | 14.761 |
| Outros Dispêndios e Despesas Operacionais (Nota 20) | (5.233) | (229) | (5.462) | (9.409) | (397) | (9.806) | (7.449) | (269) | (7.718) |
| RESULTADO OPERACIONAL | 3.079 | 1.049 | 4.128 | 6.866 | 2.139 | 9.005 | 4.915 | 1.405 | 6.320 |
| RESULTADO NÃO OPERACIONAL | 464 | 43 | 507 | 429 | 43 | 472 | (310) | (5) | (315) |
| RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO | 3.543 | 1.092 | 4.635 | 7.295 | 2.182 | 9.477 | 4.605 | 1.400 | 6.005 |
| IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL | - | (408) | (408) | - | (809) | (809) | - | (431) | (431) |
| Provisão para Imposto de Renda | - | (244) | (244) | - | (488) | (488) | - | (256) | (256) |
| Provisão para Contribuição Social | - | (164) | (164) | - | (321) | (321) | - | (175) | (175) |
| RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS | 3.543 | 684 | 4.227 | 7.295 | 1.373 | 8.668 | 4.605 | 969 | 5.574 |
| RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS | - | - | - | 1.131 | (1.131) | - | 898 | (898) | - |
| SOBRAS OU PERDAS DO EXERCÍCIO ANTES DAS DESTINAÇÕES | 3.543 | 684 | 4.227 | 8.426 | 242 | 8.668 | 5.503 | 71 | 5.574 |
| DESTINAÇÕES | - | - | - | (7.821) | (242) | (8.063) | (4.914) | (71) | (4.985) |
| Juros sobre o Capital Próprio (Nota 15) | - | - | - | (1.428) | - | (1.428) | (1.573) | - | (1.573) |
| Fates - Estatutário (Nota 16) | - | - | - | (202) | - | (202) | (197) | - | (197) |
| Fates - Ato Não Cooperativo | - | - | - | - | (242) | (242) | - | (71) | (71) |
| Reserva Legal - Estatutária (Nota 16) | - | - | - | (3.225) | - | (3.225) | (3.144) | - | (3.144) |
| Reserva Legal - Doação SFG (Nota 17) | - | - | - | (550) | - | (550) | - | - | - |
| Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo | - | - | - | (2.416) | - | (2.416) | - | - | - |
| SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO (Nota 18) | - | - | - | 605 | - | 605 | 589 | - | 589 |

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(EM MILHARES DE REAIS)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Campos Gerais - Sicredi Campos Gerais PR
CNPJ/MF nº 81.466.286/0001-05

| | Capital Social | Reserva Legal | Sobras ou Perdas Acumuladas | Total |
|--|----------------|---------------|-----------------------------|---------------|
| Saldos no início do período em 01/01/2011 | 18.020 | 6.794 | (1.067) | 23.747 |
| Destinação resultado exercício anterior | | | | |
| Distribuição de sobras para associados | 370 | - | (370) | - |
| Outras destinações | - | - | (1) | (1) |
| Reversão Reserva Legal/Absorção Perdas | - | - | 6 | 6 |
| Capital de associados | | | | |
| Aumento de capital | 3.175 | - | - | 3.175 |
| Baixas de capital | (595) | - | - | (595) |
| Resultado do período | - | - | 5.574 | 5.574 |
| Destinações | | | | |
| Destinação FATES - Estatutário | - | - | (197) | (197) |
| Destinação FATES - Ato não Cooperativo | - | - | (71) | (71) |
| Reserva Legal - Estatutária | - | 3.144 | (3.144) | - |
| Juros sobre o Capital Próprio | 1.328 | - | (1.573) | (245) |
| Saldos no fim do período em 31/12/2011 | 22.298 | 9.938 | (843) | 31.393 |
| Mutações do Período | 4.278 | 3.144 | 224 | 7.646 |
| Saldos no início do período em 01/01/2012 | 22.298 | 9.938 | (843) | 31.393 |
| Destinação resultado exercício anterior | | | | |
| Distribuição de sobras para associados | 586 | - | (586) | - |
| Outras destinações | - | - | (3) | (3) |
| Reversão Reserva Legal/Absorção Perdas | - | - | 2 | 2 |
| Capital de associados | | | | |
| Aumento de capital | 3.184 | - | - | 3.184 |
| Baixas de capital | (772) | - | - | (772) |
| Resultado do período | - | - | 8.668 | 8.668 |
| Destinações | | | | |
| Destinação FATES - Estatutário | - | - | (202) | (202) |
| Destinação FATES - Ato não Cooperativo | - | - | (242) | (242) |
| Reserva Legal - Estatutária | - | 3.225 | (3.225) | - |
| Juros sobre o Capital Próprio | 1.207 | - | (1.428) | (221) |
| Reserva Legal - Doação SFG | - | 550 | (550) | - |
| Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo | - | 2.416 | (2.416) | - |
| Saldos no fim do período em 31/12/2012 | 26.503 | 16.129 | (825) | 41.807 |
| Mutações do Período | 4.205 | 6.191 | 18 | 10.414 |
| Saldos no início do período em 01/07/2012 | 23.637 | 9.938 | 3.009 | 36.584 |
| Destinação resultado exercício anterior | | | | |
| Reversão Reserva Legal/Absorção Perdas | - | - | 2 | 2 |
| Capital de associados | | | | |
| Aumento de capital | 1.854 | - | - | 1.854 |
| Baixas de capital | (195) | - | - | (195) |
| Resultado do período | - | - | 4.227 | 4.227 |
| Destinações | | | | |
| Destinação FATES - Estatutário | - | - | (202) | (202) |
| Destinação FATES - Ato não Cooperativo | - | - | (242) | (242) |
| Reserva Legal - Estatutária | - | 3.225 | (3.225) | - |
| Juros sobre o Capital Próprio | 1.207 | - | (1.428) | (221) |
| Reserva Legal - Doação SFG | - | 550 | (550) | - |
| Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo | - | 2.416 | (2.416) | - |
| Saldos no fim do período em 31/12/2012 | 26.503 | 16.129 | (825) | 41.807 |
| Mutações do Período | 2.866 | 6.191 | (3.834) | 5.223 |

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(EM MILHARES DE REAIS)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Campos Gerais - Sicredi Campos Gerais PR
CNPJ/MF nº 81.466.286/0001-05

| | 01/07/2012 a 31/12/2012 | 01/01/2012 a 31/12/2012 | 01/01/2011 a 31/12/2011 |
|---|----------------------------|----------------------------|----------------------------|
| RESULTADO DO EXERCÍCIO AJUSTADO | 8.865 | 15.821 | 10.821 |
| Resultado do exercício | 4.227 | 8.668 | 5.574 |
| AJUSTES AO RESULTADO DO EXERCÍCIO | 4.638 | 7.153 | 5.247 |
| (Reversão) Provisão para operações de crédito | 4.059 | 6.275 | 4.386 |
| (Reversão) Provisão para desvalorização de outros valores e bens | - | - | (20) |
| Depreciação do imobilizado de uso | 360 | 697 | 647 |
| Amortização do intangível | 272 | 509 | 446 |
| Baixas do ativo permanente | 79 | 79 | 92 |
| (Reversão) Provisão para passivos contingentes | (131) | (139) | 20 |
| Absorção de dispêndios pelo FATES | (1) | (268) | (324) |
| VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS | (46.181) | 4.530 | 22.385 |
| (Aumento) Redução em direitos junto a participantes de sistemas de liquidação | 2.618 | 164 | (163) |
| (Aumento) Redução em créditos vinculados | 25 | 21 | (10) |
| (Aumento) Redução em relações com correspondentes | (10) | (429) | - |
| (Aumento) Redução em operações de crédito | (56.260) | (59.904) | (27.096) |
| Aumento (Redução) em relações interfinanceiras passivas | 24.763 | 24.213 | 11.251 |
| (Aumento) Redução em outros créditos | 1.017 | 183 | (1.631) |
| (Aumento) Redução em outros valores e bens | 717 | (63) | 60 |
| Aumento (Redução) em depósitos | (24.242) | 35.162 | 37.658 |
| Aumento (Redução) em relações interdependências passivas | (37) | 90 | 35 |
| Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses | 72 | 972 | (2) |
| (Redução) Aumento em outras obrigações | 5.156 | 4.121 | 2.283 |
| ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) | (37.316) | 20.351 | 33.206 |
| (Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez | - | - | 30 |
| Aquisição de Investimentos | - | (1.036) | (825) |
| Aquisição de Imobilizado de Uso | (6.138) | (6.626) | (1.363) |
| Aplicações no Intangível | (189) | (630) | (920) |
| ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) | (6.327) | (8.292) | (3.078) |
| Integralização de capital | 3.061 | 4.977 | 4.873 |
| Baixa de capital | (195) | (772) | (595) |
| Destinações ao FATES | (444) | (444) | (268) |
| Juros ao capital próprio | (1.428) | (1.428) | (1.573) |
| Distribuição de Sobras | - | (589) | (371) |
| Rateio de Perdas | 2 | 2 | 6 |
| Dividendos SicrediPar | (46) | 83 | 51 |
| ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) | 950 | 1.829 | 2.123 |
| AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA | (42.693) | 13.888 | 32.251 |
| Caixa e equivalente de caixa no início do período | (Nota 22) 169.551 | 112.970 | 80.719 |
| Caixa e equivalente de caixa no fim do período | (Nota 22) 126.858 | 126.858 | 112.970 |

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012)

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Campos Gerais - Sicredi Campos Gerais PR, é uma cooperativa de crédito singular, filiada à Cooperativa Central de Crédito dos Estados do Paraná e de São Paulo - Central Sicredi PR/SP. Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 11/01/1989 e tem por objetivos principais:

- i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

A Cooperativa é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo.

O objetivo deste fundo é fornecer ao associado cobertura similar à oferecida pelo FGC aos clientes dos bancos, ou seja, garantia de seus depósitos à vista e a prazo e seus saques mediante aviso prévio. Utiliza-se também dos mesmos limites operacionais do FGC das demais instituições financeiras, como a cobertura de depósitos em até R\$ 70 mil e destinações promovidas objetivando ações preventivas ou corretivas visando sempre à estabilidade econômico-financeira da Cooperativa.

Estes Fundos são compostos na sua maioria entre Fundo Garantidor de Solidez e Fundo Garantidor de Depósitos.

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas, e estão sendo apresentadas, na forma da legislação societária e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, especificamente aquelas aplicadas às entidades cooperativas, as disposições das Leis nº 4.595/64 e nº 5.764/71, com alterações da Lei Complementar nº 130/09 e às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional – CMN, Banco Central do Brasil – Bacen, e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

O CPC, desde o ano de 2008, emite normas e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade. A Cooperativa aplicou os seguintes pronunciamentos, já recepcionados pelo Bacen: CPC 01 (Redução ao valor recuperável de ativos), CPC 03 (Demonstração dos fluxos de caixa), CPC 05 (Divulgação sobre partes relacionadas), CPC 23 (Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro), CPC 24 (Eventos subsequentes) e CPC 25 (Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes). Os demais pronunciamentos serão aplicáveis a partir de sua aprovação pelo órgão regulador.

A Demonstração dos Fluxos de Caixa está sendo elaborada de acordo com o CPC 03. Sendo assim, foi efetuada a reclassificação dos grupos de Depósitos, Relações Interdependências Passivas e Obrigações por Empréstimos e Repasses, que no exercício anterior estavam classificados em Atividades de Investimento passando a ser classificados como Atividades Operacionais. Esta reclassificação não altera valores dos grupos de contas contábeis, apenas os subtotais dos grupos de Atividades Operacionais e Financiamentos.

A autorização para a conclusão destas demonstrações contábeis foi dada pela Diretoria em 08 de fevereiro de 2013.

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas na demonstração de sobras em

conformidade com o regime de competência. As receitas com prestação de serviços são reconhecidas na demonstração de sobras ou perdas quando da prestação de serviços a terceiros, substancialmente serviços bancários. Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade. As operações de crédito com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e os ingressos e dispêndios correspondentes ao período futuro são apresentados em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. Os ingressos e dispêndios de natureza financeira são contabilizados pelo critério “pro rata die” e calculados com base no modelo exponencial, exceto aqueles relativos a títulos descontados, que são calculados com base no método linear. As operações de crédito com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados é isento de tributação.

c) Componentes de caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalente de caixa compreendem, Caixa e depósitos bancários, Aplicações Interfinanceiras, Relações interfinanceiras – centralização financeira. As aplicações financeiras de liquidez estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do período, e possuem vencimentos inferiores a 90 dias ou sem prazos fixados para resgate, com liquidez imediata.

d) Operações ativas e passivas

Pré fixadas: as operações ativas e passivas contratadas com rendas e encargos prefixados contabilizam-se pelo valor presente, registrando-se as rendas e os encargos a apropriar em subtítulo de uso interno do próprio título ou subtítulo contábil utilizado para registrar a operação.

Pós fixadas: as operações ativas e passivas contratadas com rendas e encargos pós-fixados ou flutuantes contabilizam-se pelo valor do principal, a débito ou a crédito das contas que as registram. Essas mesmas contas acolhem os juros e os ajustes mensais decorrentes das variações da unidade de correção ou dos encargos contratados, no caso de taxas flutuantes.

e) Depósitos em garantia

Existem situações em que a Cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

f) Operações de crédito e provisão de crédito

As operações de crédito, e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação de riscos em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012)

| Período de atraso (1) | Classificação do associado |
|-----------------------|----------------------------|
| de 15 a 30 dias | B |
| de 31 a 60 dias | C |
| de 61 a 90 dias | D |
| de 91 a 120 dias | E |
| de 121 a 150 dias | F |
| de 151 a 180 dias | G |
| superior a 180 dias | H |

(1) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

As operações de crédito com cláusula de atualização monetária pós-fixada estão registradas pelo valor do principal, acrescido dos rendimentos auferidos ou encargos incorridos, calculadas "pro rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

As operações de crédito com encargos financeiros prefixados estão registradas pelo valor de face, retificadas por conta de rendas a apropriar.

A provisão para perdas com as operações de crédito é constituída em montante julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, contemplando todos os aspectos determinados na Resolução CMN nº 2.682/99, que determina a classificação das operações por nível de risco.

g) Permanente

Investimentos: estão demonstrados ao custo de aquisição.

Imobilizado de uso: corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Permanente", item "b", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

Intangível: está representado por investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação Sicredi, os quais são contabilizados nas Centrais e repassados às cooperativas, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

h) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

i) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros ("impairment")

O Conselho Monetário Nacional, por meio da Resolução nº 3.566/08, determinou a adoção do Pronunciamento Técnico - CPC 01, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, referente ao reconhecimento, mensuração e divulgação de redução ao valor recuperável de ativos. O referido pronunciamento institui o teste de recuperabilidade de ativos, também previsto na Lei nº 11.638/07, cujo objetivo é assegurar que os ativos não estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda. Caso existam evidências claras de que ativos estão avaliados por valor não recuperável no futuro, a entidade deverá imediatamente reconhecer a desvalorização por meio da constituição de provisão para perdas.

O imobilizado e bens não de uso próprio, são revistos anualmente em outubro para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não

ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

A adoção desta norma produziu efeitos apenas sobre os bens não de uso, relativamente as demonstrações contábeis do exercício findo em 31/12/2012.

j) Relações interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

k) Outros créditos - Títulos e créditos a receber - Operações com cartão de crédito

Os valores a receber representam os valores a faturar dos usuários de cartão de crédito pela utilização em estabelecimentos conveniados às bandeiras Visa e Cartões Sicredi. Para pagamentos efetuados pelo valor mínimo da fatura (rotativo), as operações são reclassificadas para Operações de Crédito no grupo de Financiamentos.

l) Depósitos

Os depósitos à vista não são remunerados. Os depósitos a prazo recebem encargos financeiros contratados.

m) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis").

n) Passivos contingentes - Provisões para riscos trabalhistas e cíveis

Provisionados com base em opinião de assessores jurídicos, através da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração da forma mais adequada possível, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e valor de desfecho da causa. A Cooperativa provisiona integralmente o valor das ações cuja avaliação é classificada como provável.

Provisões para riscos trabalhistas - Constituídas quando da notificação judicial e cujo risco de perda é considerado provável. O valor é apurado conforme subsídios recebidos dos assessores jurídicos.

Provisões para riscos cíveis - Constituídas quando da notificação judicial, e ajustadas mensalmente, pelo valor indenizatório pretendido, nas provas apresentadas e na avaliação de assessores jurídicos que considera a jurisprudência, os subsídios fáticos levantados, as provas produzidas nos autos e as decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação, quanto ao grau de risco de perda da ação judicial.

o) Demais passivos circulantes e não circulantes

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base "pro rata die", deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

p) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração e revisadas a cada semestre, considerando fatores e premissas estabelecidos com base em julgamento. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012)

NOTA 04 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

| Operações de crédito | 31/12/2012 | | | 31/12/2011 |
|---|------------|----------------|---------|------------|
| | Circulante | Não Circulante | Total | Total |
| Empréstimos e títulos descontados | 65.025 | 15.748 | 80.773 | 61.502 |
| Financiamentos | 10.152 | 15.583 | 25.735 | 14.116 |
| Financiamentos rurais e agroindustriais | 87.906 | 5.404 | 93.310 | 68.682 |
| Carteira total | 163.083 | 36.735 | 199.818 | 144.300 |

valores em milhares de Reais

b) Composição da carteira de créditos segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento

| Setor | 31/12/2012 | | | | | 31/12/2011 |
|-------------------------------------|------------------------------|-------------|------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | Vencidas a partir de 15 dias | A vencer | | | Total da Carteira | Total da Carteira |
| | | Até 90 dias | De 91 a 365 dias | Acima de 365 dias | | |
| Pessoas Físicas | 1.944 | 48.926 | 83.955 | 28.031 | 162.856 | 110.960 |
| Pessoas Jurídicas - Ramo Rural | - | 166 | 53 | 137 | 356 | 102 |
| Pessoas Jurídicas - Ramo Industrial | 128 | 404 | 643 | 172 | 1.347 | 1.369 |
| Pessoas Jurídicas - Ramo Comércio | 550 | 6.018 | 4.625 | 3.294 | 14.487 | 13.865 |
| Pessoas Jurídicas - Outros Serviços | 492 | 7.402 | 7.777 | 5.101 | 20.772 | 18.004 |
| Total | 3.114 | 62.916 | 97.053 | 36.735 | 199.818 | 144.300 |

valores em milhares de Reais

c) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

| Níveis de Risco | Carteira | | Provisão para operações de Crédito | |
|-----------------|------------|------------|------------------------------------|------------|
| | 31/12/2012 | 31/12/2011 | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
| Nível A | 43.638 | 47.975 | 218 | 240 |
| Nível B | 115.258 | 71.635 | 1.153 | 716 |
| Nível C | 26.066 | 13.549 | 782 | 406 |
| Nível D | 6.839 | 3.321 | 684 | 332 |
| Nível E | 2.165 | 3.179 | 650 | 954 |
| Nível F | 1.614 | 1.598 | 807 | 799 |
| Nível G | 781 | 1.297 | 547 | 908 |
| Nível H | 4.081 | 2.571 | 4.081 | 2.571 |
| Total (i) | 200.442 | 145.125 | 8.922 | 6.926 |

valores em milhares de Reais

A partir deste exercício, as coobrigações assumidas pelas singulares na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco Cooperativo Sicredi S.A., passaram a ser registradas na rubrica 4.9.9.35.90-9 – Provisão para Passivos Contingentes - Outros Passivos, sendo transferidas da rubrica 1.6.9.40.00-6 em atendimento ao Cosif.

(i) Estão inclusos na base de cálculo da provisão para operações de crédito valores relativos a outros créditos, assim compostos:

| Outros créditos | 31/12/2012 | | | 31/12/2011 |
|--|------------|----------------|-------|------------|
| | Circulante | Não Circulante | Total | Total |
| Devedores por compra de valores e bens | 170 | 5 | 175 | 534 |
| Títulos e créditos a receber | 449 | - | 449 | 291 |
| Total | 619 | 5 | 624 | 825 |

valores em milhares de Reais

d) Operações renegociadas e em prejuízo

Em conformidade com a Resolução CMN nº 2.682/99, artigo 11º, III, os montantes de operações renegociadas, lançadas contra prejuízo e recuperadas de prejuízo estão assim compostos:

| Operações | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
|--------------------------|------------|------------|
| Renegociadas | 8.304 | 10.184 |
| Lançadas contra prejuízo | 7.032 | 4.289 |
| Recuperadas de prejuízo | 3.229 | 685 |

valores em milhares de Reais

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012)

NOTA 05 – OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

| Outros Créditos - Diversos | 31/12/2012 | | | 31/12/2011 |
|---|--------------|----------------|--------------|--------------|
| | Circulante | Não Circulante | Total | Total |
| Adiantamentos e antecipações salariais | 61 | - | 61 | 62 |
| Adiantamentos para pagamentos de nossa conta* | 949 | - | 949 | 820 |
| Adiantamentos por conta de imobilizações | 1 | - | 1 | - |
| Devedores por compra de valores e bens | 170 | 5 | 175 | 534 |
| Devedores por depósitos em garantia | 361 | - | 361 | 230 |
| Impostos e contribuições a compensar | 5 | - | 5 | 9 |
| Títulos e créditos a receber | 449 | - | 449 | 291 |
| Devedores diversos - País ** | 1.838 | - | 1.838 | 796 |
| Total | 3.834 | 5 | 3.839 | 2.742 |

valores em milhares de Reais

* Do saldo de R\$ 949 mil da conta de Adiantamentos para pagamentos de nossa conta, R\$ 944 mil refere-se a projetos de investimento em tecnologia para desenvolvimento de softwares em andamento.

Reclassificado valores de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação.

** A conta Devedores Diversos, está assim composta:

| Devedores Diversos - País | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
|---|--------------|------------|
| Diferenças de caixa | 1 | 3 |
| Pendências a regularizar | 1.406 | 65 |
| Valores honrados | 26 | 58 |
| Correspondentes Cooperativos devedores* | - | 413 |
| Pendência - processos centralizados | 52 | 62 |
| Pendência - Cartão Visa | 37 | 16 |
| Saques redes externas a receber | 1 | - |
| Transitória Endereçamento - Cartão Sicredi | - | 3 |
| Transitória de pagamentos - Cartão Sicredi | - | 30 |
| Sobras orçamentárias a receber Central | 68 | 34 |
| Estabelecimento credenciado cartão múltiplo a receber | 22 | - |
| Cartão múltiplo a receber - Cooperativas | 135 | 92 |
| Cartão múltiplo a receber - Poupança | 2 | - |
| Transferência de Sistemas - Compras crédito cartão múltiplo | 2 | - |
| Outros devedores cartão múltiplo | 86 | 20 |
| Total | 1.838 | 796 |

valores em milhares de Reais

* A partir deste exercício, os valores referentes aos Correspondentes Cooperativos devedores onde são registrados os fluxos de recursos que se processam com terceiros, passaram a ser registrados na rubrica 1.4.4.30.00-6 - Correspondentes no país, sendo transferida da rubrica 1.8.8.92.00-4 Devedores diversos - país, em atendimento ao Cosif.

NOTA 06 – BENS NÃO DE USO

| Bens não de uso próprio | 31/12/2012 Valor do bem | 31/12/2011 Líquido |
|--------------------------------------|----------------------------|-----------------------|
| Imóveis | 910 | 710 |
| Veículos e afins | 80 | 92 |
| Máquinas e equipamentos | 330 | 115 |
| Bens em regime especial | 58 | 525 |
| Total Bens não de uso próprio | 1.378 | 1.442 |

| | | |
|---|------|------|
| Provisão (Redução do valor recuperável - Bens não de uso) | (12) | (12) |
|---|------|------|

valores em milhares de Reais

Conforme determinações previstas no CPC 01, foi constituída provisão no montante de R\$ 12 mil de forma a assegurar que os ativos não estejam registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

NOTA 07 – DESPESAS ANTECIPADAS

| Despesas Antecipadas | 31/12/2012 | | | 31/12/2011 |
|----------------------|------------|----------------|-----------|------------|
| | Circulante | Não Circulante | Total | Total |
| Aluguel | 30 | 7 | 37 | - |
| Prêmios de seguros | 17 | - | 17 | 12 |
| Tributos | 2 | - | 2 | - |
| Total | 49 | 7 | 56 | 12 |

valores em milhares de Reais

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012)

NOTA 08 – PERMANENTE

a) Investimentos

| Registrados ao custo de aquisição | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
|--------------------------------------|--------------|--------------|
| Cooperativa Central Sicredi | 3.557 | 2.730 |
| Sicredi Participações S.A. | 2.166 | 1.957 |
| Outras Participações e Investimentos | 1 | 1 |
| Sicredi Fundos Garantidores | 1 | 1 |
| Total | 5.724 | 4.688 |

valores em milhares de Reais

b) Imobilizado de uso

| Imobilizado de Uso | 31/12/2012 | | | 31/12/2011 | Taxas anuais de depreciação % |
|-----------------------------------|-----------------|-----------------------|--------------|--------------|-------------------------------|
| | Custo corrigido | Depreciação acumulada | Líquido | Líquido | |
| Imobilizações em curso | 239 | - | 239 | 189 | - |
| Terrenos | 4.680 | - | 4.680 | - | - |
| Instalações | 2.521 | (982) | 1.539 | 1.074 | 10% |
| Móveis e equipamentos de uso | 1.723 | (689) | 1.034 | 714 | 10% |
| Sistema de comunicação | 56 | (46) | 10 | 10 | 10% |
| Sistema de processamento de dados | 2.032 | (1.109) | 923 | 617 | 20% |
| Sistema de segurança | 65 | (8) | 57 | 15 | 10% |
| Sistema de transporte | 270 | (95) | 175 | 188 | 20% |
| Total | 11.586 | (2.929) | 8.657 | 2.807 | - |

valores em milhares de Reais

Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01, a entidade não identificou a necessidade de adequação do valor dos ativos contabilizados, uma vez que os bens registrados no imobilizado apresentam valor residual inferior aos praticados pelo mercado.

c) Intangível

| Intangível | 31/12/2012 | | | 31/12/2011 |
|----------------------------|-----------------|-----------------------|--------------|--------------|
| | Custo corrigido | Amortização acumulada | Líquido | Líquido |
| Intangível | 2.222 | (955) | 1.267 | 1.146 |
| Investimentos Confederação | 2.222 | (955) | 1.267 | 1.146 |
| Total | 2.222 | (955) | 1.267 | 1.146 |

valores em milhares de Reais

Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

NOTA 09 – OBRIGAÇÕES POR REPASSES INTERFINANCEIROS

| Obrigações por repasses interfinanceiros | 31/12/2012 | | | 31/12/2011 |
|--|---------------|----------------|---------------|---------------|
| | Circulante | Não Circulante | Total | Total |
| Recursos do Crédito Rural | 87.387 | 5.790 | 93.177 | 68.966 |
| Banco Cooperativo Sicredi S.A. | 87.387 | 5.790 | 93.177 | 68.966 |
| Total | 87.387 | 5.790 | 93.177 | 68.966 |

valores em milhares de Reais

NOTA 10 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos são apresentados a seguir:

| Obrigações por empréstimos | 31/12/2012 | | | 31/12/2011 |
|---|--------------|----------------|--------------|--------------|
| | Circulante | Não Circulante | Total | Total |
| Empréstimos no país - outras instituições | 2.123 | - | 2.123 | 1.151 |
| Cooperativa Central Sicredi | 2.123 | - | 2.123 | 1.151 |
| Total | 2.123 | - | 2.123 | 1.151 |

valores em milhares de Reais

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012)

NOTA 11 – OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

| Outras obrigações - diversas | 31/12/2012 | | | 31/12/2011 |
|--|--------------|----------------|--------------|--------------|
| | Circulante | Não Circulante | Total | Total |
| Cheques administrativos | 2.588 | - | 2.588 | 1.455 |
| Obrigações por convênios oficiais | 7 | - | 7 | 1 |
| Obrigações por prestação de serviço de pagamento | 47 | - | 47 | 6 |
| Provisão para pagamentos a efetuar | 2.750 | - | 2.750 | 1.446 |
| Provisão para passivos contingentes * | 275 | - | 275 | 176 |
| Credores diversos - país ** | 1.949 | - | 1.949 | 1.456 |
| Total | 7.616 | - | 7.616 | 4.540 |

valores em milhares de Reais

*A conta 'Provisão para passivos contingentes' recebe, além dos registros detalhados na nota explicativa seguinte (Passivos Contingentes), o registro das provisões sobre as Coobrigações da Cooperativa no valor de R\$ 238 mil.

A partir deste exercício, as provisões sobre coobrigações assumidas pelas singulares na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco Cooperativo Sicredi S.A., passaram a ser registradas na rubrica 4.9.9.35.90-9 – Provisão para Passivos Contingentes - Outros Passivos, sendo transferidas da rubrica 1.6.9.40.00-6 em atendimento ao Cosif.

** A conta Credores Diversos - país, está assim composta:

| Credores Diversos - País | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
|---|--------------|--------------|
| Sobras de caixa | 31 | 17 |
| Pendência - processos centralizados | 113 | 14 |
| Banco Cooperativo Sicredi S.A. Visa Electron | - | 30 |
| Pendências a regularizar | 56 | 396 |
| Credores - Cartões Banco Cooperativo Sicredi S.A. | 146 | 148 |
| Comunicação corporativa - Coop. Central | - | 39 |
| Valores custodiados vinculados a operação de crédito | 350 | - |
| Transitória recuperação de crédito | 5 | - |
| Obrigação nacional Redecard - Cartão Sicredi | 293 | 112 |
| Saldo credor -Cartão Sicredi | 6 | 5 |
| Transitória - compras Cartão Sicredi Redecard | 9 | 9 |
| Valores a pagar Redecard | - | 16 |
| Transitória contas a pagar local - Terminal Financeiro | 2 | - |
| Outros credores | 43 | 56 |
| Estabelecimento credenciado - Cartão Múltiplo | 204 | 191 |
| Compras cartão múltiplo - Cooperativas | 41 | 9 |
| Outros credores - Cartão Múltiplo | 23 | 2 |
| Saques cartão múltiplo Sicredi a pagar - redes externas | 4 | - |
| Saques nacionais Tecban a liquidar | 1 | - |
| Contas a pagar - empresas do grupo | 341 | 222 |
| Contas a pagar - demais fornecedores | 280 | 189 |
| Intercâmbio cartão Sicredi a pagar | 1 | 1 |
| Total | 1.949 | 1.456 |

valores em milhares de Reais

NOTA 12 – PASSIVOS CONTINGENTES

Esta Cooperativa possui passivos contingentes em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

| Natureza | Saldo Inicial do Período - 01/01/2012 | Aumento Provisão | Baixa/Reversão de Provisão | Saldo Final do Período - 31/12/2012 |
|--------------|---------------------------------------|------------------|----------------------------|-------------------------------------|
| Trabalhista | 176 | 3 | (154) | 25 |
| Cível | - | 194 | (182) | 12 |
| Total | 176 | 197 | (336) | 37 |

| Natureza | Probabilidade de Perda | Valor estimado de perda | Valor Provisionado Saldo em 31/12/2012 | Valor Provisionado Saldo em 31/12/2011 |
|--------------|------------------------|-------------------------|--|--|
| Trabalhista | Provável | 25 | 25 | 176 |
| Trabalhista | Possível | 268 | - | - |
| Cível | Provável | 12 | 12 | - |
| Cível | Possível | 220 | - | - |
| Total | | 525 | 37 | 176 |

valores em milhares de Reais

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012)

NOTA 13 – COBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

| Coobrigações em garantias prestadas | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
|--|---------------|---------------|
| Garantias prestadas em operações de associados (i) | 14.856 | 14.189 |
| Consórcio Sicredi | - | 1.156 |
| Moderagro | 182 | 317 |
| Moderfrota | 86 | 128 |
| Moderinfra | 43 | 86 |
| Procaminhoneiro | 593 | - |
| Pronaf | 3.763 | 2.538 |
| Propflora | 339 | 388 |
| Outros programas | 9.850 | 9.576 |
| Total | 14.856 | 14.189 |

valores em milhares de Reais

(i) Nas garantias prestadas estão incluídas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes.

NOTA 14 – CAPITAL SOCIAL

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

| | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
|----------------|------------|------------|
| Capital Social | 26.503 | 22.298 |

valores em milhares de Reais

| | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
|---------------------|------------|------------|
| Total de associados | 26.842 | 23.259 |

NOTA 15 – JUROS AO CAPITAL

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Campos Gerais - Sicredi Campos Gerais PR, efetuou o pagamento dos juros ao capital no percentual de 6% em cotas capital, no montante de R\$ 1.428 mil.

NOTA 16 – DESTINAÇÕES

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Campos Gerais - Sicredi Campos Gerais PR, destinou suas sobras conforme o estatuto, sendo que 80% foram destinados para Reserva Legal e 5% para FATES.

NOTA 17 – SICREDI FUNDO GARANTIDOR

Conforme apresentado na Nota Explicativa 1 – Contexto Operacional, em 2012 a Sicredi Campos Gerais PR utilizou o recurso da SFG - Sicredi Fundo garantidor, na forma de doação, no valor de R\$ 550, registrada no grupo de “Outras Receitas Não Operacionais”. Essa receita não foi objeto de distribuição, sendo integralmente destinada para a Reserva Legal em 31/12/2012 conforme Termo de Adesão e Contrato de Doação firmados, retornando para o Patrimônio Líquido da Cooperativa.

A legislação que rege as cooperativas de crédito prevê expressamente como atividade destas o recebimento, em caráter eventual, de recursos isentos de remuneração ou a taxas favorecidas, de qualquer entidade, na forma de doações, empréstimos ou repasses (art. 35, I, da Res. CMN nº. 3.859/10).

NOTA 18 – SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS

A cooperativa possui perdas acumuladas no valor de R\$ (825) mil em 31/12/2012. A seguir apresentamos a composição do resultado e a forma de rateio das perdas para deliberação da Assembleia Geral de associados, conforme estabelece a Carta-Circular 3.300 (CMN) de 27/02/2008:

| Composição | Valor | Forma e prazo de realização das perdas | Prazo |
|--|--------------|---|----------|
| | | Forma | |
| Perdas de exercício anterior (*) | (1.430) | Restante das perdas a serem rateadas pelos associados da cooperativa incorporada em 2010. | |
| Resultado do exercício antes das destinações | 8.668 | | |
| Destinações | (8.063) | | |
| Sobras a disposição da AGO | 605 | Para deliberação em assembleia geral | AGO/2013 |
| Saldo Sobras ou Perdas acumuladas | (825) | | |

valores em milhares de Reais

(*) Perdas decorrente da incorporação da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo da Aliança dos Médicos e Demais Profissionais de Nível Superior da Área da Saúde do Vale do Ribeira - Sicredi Vale do Ribeira. O processo de incorporação foi referendado em Assembleia conjunta em 01/06/2010 e estabeleceu que as perdas mencionadas não serão rateadas entre os associados da Sicredi Campos Gerais, ficando pendentes para rateio entre os associados vindos da incorporada.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012)

NOTA 19 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

Este item na Demonstração de Sobras ou Perdas apresenta saldo de R\$ 15.627 mil (R\$ 14.761 mil em dezembro de 2011), sendo que deste valor, R\$ 11.294 mil (R\$ 11.573 mil em dezembro de 2011) refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central de Crédito dos Estados do Paraná e de São Paulo - Central Sicredi PR/SP.

NOTA 20 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Este item na Demonstração de Sobras ou Perdas apresenta saldo de R\$ 9.806 mil (R\$ 7.718 mil em dezembro de 2011), sendo que deste valor, R\$ 2.714 mil (R\$ 2.084 mil em dezembro de 2011) refere-se ao rateio das despesas da Confederação Sicredi; R\$ 1.184 mil (R\$ 824 mil em dezembro de 2011) refere-se ao valor de Contribuição à Sicredi Fundos Garantidores e R\$ 450 mil (R\$ 391 mil em dezembro de 2011) refere-se ao rateio das despesas da Cooperativa Central de Crédito dos Estados do Paraná e de São Paulo - Central Sicredi PR/SP.

NOTA 21 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas referem-se a saldos de depósitos (à vista e a prazo) e operações de crédito mantidas na instituição por seus administradores (diretores e conselheiros de administração), assim como a remuneração recebida pelas pessoas chave da administração.

As operações de crédito e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias e alienação fiduciária.

| Detalhamento das operações ativas e passivas | 31/12/2012 | % em relação ao total | 31/12/2011 |
|--|------------|-----------------------|------------|
| Depósitos à vista | 40 | 0,11% | 24 |
| Pessoas físicas | 40 | | 24 |
| Depósitos a prazo | 1.294 | 0,82% | 548 |
| Pessoas físicas - taxa pós-fixada | 1.294 | | 548 |
| Operações de crédito | 2.653 | 1,33% | 1.668 |

valores em milhares de Reais

Pessoas chave da administração são as que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da entidade, direta ou indiretamente, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro dessa entidade). Nestes dados estão inclusos todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela entidade.

| Benefícios | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
|---------------------------------|------------|------------|
| Pessoas chave da administração* | 332 | 310 |

valores em milhares de Reais

* A partir deste exercício, alteramos o critério referente aos cargos considerados como pessoas chave da administração onde estamos considerando os cargos de Presidente, Vice-Presidente ou outros que venham a substituir os mesmos no que diz respeito a definição de pessoas chave da administração, conforme o parágrafo anterior.

NOTA 22 – COMPONENTES DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Para elaboração da Demonstração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes ativos:

| Caixa e equivalentes de caixa | Inicial: 01/01/2012 | Final: 31/12/2012 | Variação |
|---|---------------------|-------------------|----------|
| Caixa | 3.115 | 4.390 | 1.275 |
| Depósitos bancários | - | 3 | 3 |
| Centralização financeira em Cooperativa Central | 109.855 | 122.465 | 12.610 |
| Total | 112.970 | 126.858 | 13.888 |

valores em milhares de Reais

Na determinação da composição dos itens de caixa e equivalentes de caixa foram considerados os seguintes critérios para classificação dos ativos:

- Ter como finalidade atender compromissos de curto prazo;
- Possuir conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa;
- Estar exposto a reduzido risco de mudança de valor;
- Ter prazo de vencimento igual ou inferior a noventa dias na data da aquisição.

NOTA 23 – SEGUROS CONTRATADOS

Em 31 de dezembro de 2012, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores e bens de propriedade da Cooperativa.

NOTA 24 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2012.

Lauro Osmar Schneider
Presidente

Popke Ferdinand Van Der Vinne
Vice Presidente

Tilene Moerschbacher Farina
Contadora
CRC: PR-041835/O-4

Relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis

**Ao Conselho de Administração, Administração e Cooperados da
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Campos Gerais - Sicredi Campos Gerais PR
Ponta Grossa – PR**

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Campos Gerais - Sicredi Campos Gerais PR, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Campos Gerais – Sicredi Campos Gerais PR em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Porto Alegre (RS), 18 de fevereiro de 2013.

Joelson de Siqueira de Souza

Contador CRC – PR 051818/O-7

CNAI 2481



Parecer do Conselho Fiscal




Ponta Grossa / PR, 29 de janeiro de 2013.

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Campos Gerais - Sicredi Campos Gerais PR e no exercício das atribuições legais e estatutárias, examinamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração de Sobras ou Perdas, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Notas Explicativas e demais demonstrativos, e o respectivo relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis, documentos estes relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

Com base nos nossos exames e em "Relatórios de auditoria do ano de 2.012 dos auditores independentes", emitido pela Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa (Cnac), somos da opinião de que as mencionadas demonstrações apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da instituição.


Atenciosamente,




Jose Ansteu Bueno de Camargo
Conselheiro



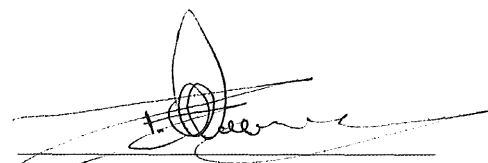
Gilceu Suliani
Conselheiro




Cristian Venske
Conselheiro



Daniel Munaro
Conselheiro



Rubens Rogério Woinarovicz
Conselheiro



Vergilho Carvalho Sobrinho
Conselheiro